ANNO LXVII — NUMERO 274 TERÇA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO OFFICIAL

O Sr. governador recebeu os seguintes telegrammas:

RIO DE JANEIRO, 28 de Novembro, á 1 hora e 36 minutos.

Major Claudino pode continuar cargo interino até que nomeeis outro effectivamente, o que fareis com urgencia.

Floriano Peixoto.

MACEIO', 28 de Novembro, ás 11 horas.

Na qualidade de presidente do Senado, como substituto do governador, assumi hoje a administração e offereço-vos os meus serviços.

Barão de Traipu'.

MARANHÃO, 29 de Novembro, ás 8 horas e 50 minutos da tarde.

Chegou governador Lourenço de Sá.

Recepção esplendida.

Enorme acompanhamento de todas as classes sociaes.

Tem sido muito felicitado e festejado pelo povo.

Recebeu-o a bordo do vapor o coronel commandante da guarnição e officiaes.

Thomé Aroxa,
Chefe de policia.

RIO DE JANEIRO, 29 de Novembro, á 1 hora e 40 minutos.

Sciente seu manifesto, digno applauso, bem assim sua attitude no momento afflictivo e perigoso para a autonomia do Estado. Continúe a manter a ordem; não admitta o menor desacato, ameaça de perseguição.

Dissolva ajuntamentos mesmo de amigos.

A guarnição tem ordem para não admittir deposição das autoridades constituidas.

Estes não devem sahir do terreno da legalidade.

Energia e prudencia seja a sua divisa.

General Abreu e Lima seguio para a Bahia afim de restabelecer a ordem e reintregar o governador.

O do Maranhão já foi reintregado.

Cumpre ajudar a acção do governo, que assim está salvando a federação e a honra nacional.

José Marianno.

MARANHÃO, 29 de Novembro, ás 8 horas e 55 minutos da tarde.

Tenho a honra de participar-vos haver nesta data reassumido a administração deste Estado, que me foi entregue pelo 1.º vice-governador Dr. Carlos Peixoto.

Com satisfação communico-vos reinar aqui ordem e tranquillidade.

Apresento-vos minhas respeitosas saudações,

Lourenço de Sá.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Novembro, ás 8 horas da manhã.

O Dr. Constantino Palleta não acceitou a nomeação para ministro das relações exteriores, sendo nomeado em substituição o Dr, Fernando Lobo Leite Pereira, senador pelo Estado de Minas.

Não consta demissão de funccionario d'esse Estado.

RIO DE JANEIRO, 30 de Novembro, ás 9 horas e 45 minutos da noite.

Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o capitão de fragata João Gonçalves Duarte, sendo o actual nomeado para commandar o cruzador *Guanabara.*

— Assumio o cargo de ministro das relações exteriores o senador Fernando Lobo Leite Pereira.

— Falleceu o senador Theodoro Pacheco.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SOCCORROS PUBLICOS

De accordo com a autorisação do Governo Federal, abri creditos extraordinarios para soccorrer aos indigentes accommettidos de variola, que grassou com intensidade nem só nesta como em outras cidades do interior, villas e povoações; sendo que em algumas localidades ainda ella não se acha extincta, e providenciei ao mesmo tempo no sentido de serem tomadas as medidas que eram reclamadas afim de debellar a epidemia.

Para melhor distribuição dos soccorros, entendi conveniente nomear para as diversas circumscripções do Estado, excepção feita da capital, commissões que se incumbissem desse serviço, e designar commissarios para vaccinar e revaccinar, em larga escala, a população.

Além destas commissões de soccorros, attendi á requisição de diversas autoridades, enviando ambulancias de medicamentos allopathicos e homeopathicos.

Tendo apparecido alguns casos de febre amarella, mandei que os atacados fossem recolhidos ao Lazareto do Pina.

Para o preparo desse estabelecimento destinei a quantia de 1:000$000.

Encarreguei de tratar os doentes o Dr. João Maria Seve, com a gratificação de 300$000 mensaes; correndo uma e outra despeza pelo credito extraordinario de 5:000$, para esse fim destinado pelo Ministerio do Interior.

Em 26 de Julho ultimo dispensei aquelle facultativo, por haver de todo desapparecido aquella epidemia, que felizmente fez poucas victimas.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E' do meu dever declarar-vos que a Santa Casa tem prestado desinteressadamente relevantes serviços á causa dos desvalidos, principalmente na época em que nesta cidade grassou a variola.

Os doentes indigentes accommettidos desta epidemia foram tratados no Hospital de Santa Agueda, sendo preciso construirem-se muitos barracões afim de recolher o avultado numero de variolosos, visto terem sido insufficiente os commodos daquelle estabelecimento.

Luctando com difficuldade esta pia instituição para soccorrer a esses indigentes, veio em seu auxilio o Governo Federal, autorisando a abertura de diversos creditos, sendo ultimamente concedido o de 100:000$000 para occorrer ás despezas com os estabelecimentos a seu cargo, que são: Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, Hospital dos Lazaros e de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Asylo de Mendicidade e Collegio dos Orphãos.

Em vista de proposta da mesma Santa Casa, expedi em 15 de Abril ultimo novo regulamento para o Hospital Pedro II e para o serviço medico dos estabelecimentos á cargo desta corporação.

COLONIA SANTA ISABEL

Tendo se retirado para a Italia o Revd. capuchinho Frei Fidelis Maria de Fognano, a chamado da respectiva Ordem, designei, em 11 de Fevereiro, para substituil-o no cargo de director da Colonia Santa Isabel, de accordo com a proposta do Prefeito da Penha, o Revd. Frei Cassiano de Camachio.

Sendo, entretanto, indispensavel que o Revd. Frei Fidelis continuasse naquella directoria, até Abril findo, afim de assistir á conclusão da safra do assucar e de outros negocios que demandavam a sua presença, solicitei do mesmo Prefeito que aquelle funccionario permanecesse neste Estado até a época acima mencionada; o que foi approvado.

Por Decreto de 30 de Janeiro do corrente anno autorisei o director da Colonia Santa Isabel a desapropriar, por utilidade publica, nos termos do art 1º n. 1 da lei n. 129 de 2 de Maio de 1844, os terrenos adjacentes áquelle estabelecimento.

Autorisei o procurador fiscal do Thesouro a mandar lavrar e assignar a escriptura de compra a Domingos Ferreira de Moraes e a seus filhos, das terras que os mesmos possuem em Barra da Jangada, pela quantia de 35:000$.

Para este fim foi destinada igual importancia que estava em poder do Revd. Frei Fidelis, afim de occorrer ás despezas com accommodações de immigrantes na Colonia.

Repartição de Policia

2ª secção N. 260 — Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' minha ordem, Gabriel Osorio de Souza, como criminoso em Iguarassú.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Gomes da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 29:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Aureliano dos Santos, Antonio Francisco Felix e Raymundo José Ignacio, como gatunos e Bomicgos Geraldo Gaudencio de Souza, por disturbios.

Ao Exm. Sr. Coronel Dr. José Maria de Albuquerquer Melle, M. D. presidente da Camara dos Deputados em exercicio de governador do Estado.

(Assignado) – O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1891

Administração do Estado

Hontem depois de prestar a affirmação constitucional perante o Congresso, assumio a governação do Estado o vice-governador, Exm Barão de Contendas.

O illustre pernambucano acudindo ao dever decorrente d'aquelle cargo, com que foi distinguido pela eleição do Congresso do Estado, não se deteve em vir assumil-o, logo que teve conhecimento dos incommodos que forçaram ao digno governador a deixar o exercicio, passando-o então ao Exm. presidente da Camara dos Deputados.

A situação não é de rosas, e ao contrario a sua atmosphera se apresenta carregada de electricidade, que exige condições de coragem e energia, para evitar que a tempestade se declare.

Na emergencia a conducta de S. Exc. tomando as redeas da administração, é um acto de civismo, que todos reconhecerão; e como titulo ou signal desse reconhecimento, lhe cercarão o seu governo do concurso necessario, para que seja mantida a ordem publica, e a paz da familia pernambucana se conserve inalterada.

O Sr. Barão de Contendas, a quem não é desconhecida a gestão dos negocios publicos, pois já foi administrador deste Estado, e a quem não fallece conhecimento dos homens e das cousas, com o concurso dos bons e patrioticos pernambucanos, não terá maiores difficuldades em agir e chegar aquelle supremo *desideratum*, que é o de todos geralmente.

Cumprimentamos a S. Exc.

—

Deixou hontem o exercicio da governação do Estado o Exm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque que na qualidade de presidente da Camara dos Deputados occupou esse cargo por tres dias.

A administração de S. Exc., de duração fugaz, foi no entretanto grandemente laboriosa e na qual se manifestarão a energia de animo e a actividade que lhe são reconhecidas.

Entrando para o governo como um dos substitutos constitucionaes do governador do Estado em uma situação que emergia ourigada de perigos, soube conjurar os pelas promptas providencias dadas, e assim evitou a repercussão de actos praticados em outros Estados com flagrante postergação da independencia dos mesmos.

S. Exc. bem mereceu dos seus coestadanos, e o Congresso como interprete destes, por uma moção apresentada e votada hontem, mandou-lhe uma commissão, para agradecer-lhe os seus relevantes serviços a manutenção dos fóros do Estado a Pernambuco.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO DE 1891

DISCUSSÃO DO PROJECTO DE LEI ACERCA DA EXTRADICÇÃO DE CRIMINOSOS

(Conclusão)

Seria rigor escusado e uma cousa contraria ao exercicio da propria liberdade individual prendel-o em taes casos no lugar do refugio, detel-o, remettel-o para o lugar do processo coagindo-o a só prestar fiança ahi como si se tratasse de relações entre nacionalidades differentes, quando basta no caso apenas exigir que elle prove que o crime é afiançavel.

Fóra desses casos só poderá ter lugar o que os publicistas chamam os processos accessorios de extradicção, nos termos e pela forma por que delles cogitou o projecto no art. 1º n. V, isto é, a notificação do indiciado ou accusado para assistir aos termos do seu processo ou responder ao julgamento, a requisição de diligencias tendentes á instrucção do processo de formação de culpa ou a prova para a accusação; o pedido de remessa de qualquer documento ou auto necessario aos referidos fins com o sem a clausula de revolução, e a audição de testemunhas ou a sua intimação para depôr em estado differente, mas sem comminação de penas.

Com relação ao comparecimento de testemunhas, não podemos seguir tudo quanto se observa na Europa nas relações internacionaes.

A testemunha não pode nem deve ser compellida mediante prisão ou outra qualquer sancção penal a fazer uma viagem para comparecer no lugar onde se instaure o processo e ahi depôr.

Em consequencia, tambem, si comparece, não deve ser processada ou detida por factos ou condemnações criminaes anteriores, ou sob pretexto de cumplicidade no crime que faz objecto do depoimento. Tudo isto, ao passo que seria uma violação da liberdade individual, difficultaria a instrucção dos processos; aliás é a lição dos mestres de direito internacional que devemos seguir, adoptando-o ao nosso caso.

Contra o comparecimento obrigatorio da testemunha costuma se fazer uma excepção, quando se trata de paizes limitrophes na Europa, onde as communicações são faceis e os transportes baratos; penso, porém, que tal excepção ao menos por ora é difficil senão impraticavel entre nós, por isso mesmo que a realização do systema acarretaria a necessidade de indemnisação de despezas como compensação do trabalho e prejuizo de testemunha; o que exigiria verificações e liquidações promptas nem sempre faceis.

Incontestavelmente o projecto prevê todas as hypotheses principaes ou geraes em materia de extradicção, si bem que a instituição em estados federativos não possa deixar de revelar dissemelhanças da sua applicação a nacionalidades differentes, como muito bem reconheceu em seu parecer a illustre commissão de constituição, legislação e justiça.

Quer em garantia do accusado, quer para satisfazer as necessidades da requisição não era possivel deixar de exigir, ainda que de modo muito simplificado, como faz o projecto no art. 1º n. VII, certos elementos do que se chama o processo da extradicção.

Ao contrario, não havia razão para não derogar os principios geraes da materia e permittir, como se permitte no n. VIII do mesmo artigo, processar o extraditado por crime diverso ou outro que não foi incluido no pedido, assim como entregal-o a qualquer estado da União, sem consentimento do que o entregou.

Diversas nacionalidades constituem estados differentes perfeitamente soberanos e independentes, comprehende-se neste caso que o cidadão de um não possa ser processado por crime diverso daquelle por que foi extraditado, nem possa ser entregue a um terceiro sem consentimento do que o entregou, são estes casos complicados que entendem com as relações diplomaticas.

Mas tratando-se de estados federados não se pode observar taes condições por desnecessarias. Não ha inconveniente algum em que, por exemplo, o Districto Federal, tendo obtido a entrega de um criminoso refugiado em S. Paulo para processal-o pelo crime A, o processe tambem pelo crime B, e depois o entregue sem audiencia das autoridades desse Estado ao de Minas-Geraes.

O contrario como solução poderia ser um circuito inutil para a justiça e o accusado, acarretando despezas desnecessarias, dilatando as decisões judiciarias e facilitando talvez a evasão dos extraditados pela repartição das viagens.

Ahi tambem se prevê a entrega provisoria do criminoso para diversos fins, sendo que no direito internacional se faz excepção que entendo não se deve admittir no nosso caso, isto é, a recusa da entrega provisoria quando se trata de um malfeitor perigoso e houver risco de fuga ou evasão.

O n. IX do projecto deixa fóra de duvida que em relação á extradicção nada importa a qualidade de co-estaduano e tão pouco a de nacional, o que é aliás um *desideratum* do direito internacional moderno.

O n. X do projecto não infringe o principio constitucional da não retroactividade dizendo que a presente lei comprehende os crimes praticados antes da sua execução.

Não ha aqui retroactividade, porque a lei se refere á prisão posterior a ella e não ao crime anterior a ella.

Tambem é de facil intuição a idéa de não applicar a extradicção aos individuos sujeitos ás justiças federaes.

E' isto uma consequencia de disposições constitucionaes como as que cita o projecto:

« As leis da União, os actos e as sentenças de suas autoridades serão executadas em todo paiz por funccionarios federaes, podendo, todavia, a execução das primeiras ser confiada aos governos dos estados, mediante annuencia destes ». (Art. 7.º § 3.º).

Ainda o art. 60 §§ 1.º e 2.º da Constituição dispõem que « é vedado ao Congresso commetter qualquer jurisdicção federal ás justiças dos estados » e que « as sentenças e ordens da magistratura federal são executadas por officiaes judiciarios da União, aos quaes a policia local é obrigada a prestar auxilio, quando invocado por elles ».

Por consequencia, sendo a magistratura federal geral, unitaria, tendo orgãos em todos os estados, quando se tratar de crimes da competencia della, não haverá necessidade de extradicção, bastando as communicações dos respectivos magistrados ao ministro da justiça e aos governadores dos estados para facilidade da remessa dos criminosos, e mesmo obtenção de elementos de estatistica, que não são para desprezar em nenhum ramo da sciencia social.

Ainda a justiça federal prefere a dos estados attenta a importancia dos crimes sujeitos á respectiva competencia.

O nobre deputado pela Bahia apresentou uma emenda substitutiva a primeira parte do art. 1.º do projecto e que é referente a assumpto diverso, e o projecto não podia mencionar o assumpto e que S. Exc. se referio, porque aqui se trata de objecto especial consignado em artigos especiaes (arts. 34 n. 32 e 66 n. 4) da Constituição.

O Sr. Severino Vieira—Trata se de materia regulando a boa execução das leis federaes.

O Sr. João Vieira—Trata-se só e exclusivamente da extradicção de criminosos que a Constituição, em artigo especial que já citei, diz que será regulada por uma lei, e o illustre deputado se refere a assumpto differente.

Os actos dos estados teem força obrigatoria nos outros, e pela Constituição Federal é defeso aos estados recusar fé aos documentos publicos, de natureza legislativa, administrativa ou judiciaria da União ou de qualquer dos estados.

Para isso não ha mister de disposição especial de lei, mas concebida em termos tão geraes, como são os da disposição que acabei de citar.

Não posso, pois, conformar-me com a acceitação da emenda que apresentou o nobre deputado pela Bahia.

O Sr. Severino Vieira—Supponha V. Exc. um devedor condemnado em um estado, tendo bens em outro. Como se ha de executar a sentença não se tendo achado bens no estado onde foi accionado?

O Sr. João Vieira—Além do que já disse, devo observar que isso constitue materia de leis do processo que compete aos estados regular.

A sentença no caso figurado pelo nobre deputado será executada do mesmo modo por que hoje é quando se trata de sentenças de tribunaes estrangeiros e mais facilmente do que quando se trata destas ultimas á vista da disposição que citei do art. 64 n. 1 da Constituição.

Desejo pôr termo ás minhas observações, e por isso limito me a declarar que acceito uma emenda que apresentou o illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, o Sr. Alcides Lima, ao paragrapho unico do art. 1.º do projecto.

A disposição inserta nessa emenda podiria fazer objecto de regulamento, mas não ha inconveniente em que a emenda seja approvada, e possa, o seu dispositivo servir depois de norma nesta parte ao regulamento com o qual o Poder Executivo trate de facilitar o processo da extradicção.

Peço desculpa ao nobre deputado pela Bahia si não respondi a todas as suas observações.

Tenho concluido.

Vozes—Muito bem muito bem.

(*O orador é cumprimentado*).

POLITICA

O que a França gasta com o exercito e a marinha

(*Jornal do Commercio* de Lisboa)

« Agora que tanto se falla no armamento das nações e no seu progressivo augmento, não deixa ter interesse ver a despeza que a França faz com a guerra e marinha, segundo os relatorios dos deputados Brisson e Cochery.

« O orçamento da guerra para o anno de 1892 sobe a 644.524.515 francos, contra 681.679.185 francos em 1891, isto é, uma diminuição de francos 37,154,670.

« Apezar desta diminuição nota-se a favor de 1892 um augmento de effectivos de 800 homens, numero redondo.

« Se, por outro lado, se comparar o orçamento da guerra allemão com o da França, temos:

Orçamento francez	503 019 015
Orçamento allemão	518,675,680

« Vê-se que as duas potencias visinhas se seguem de muito perto e que á força de se observarem mutuamente, chegam a uma differença de despeza relativamente minima.

« Em vista das sommas despendidas, é interessante fazer figurar o numero total das companhias, esquadrões ou baterias que formam o conjuncto dos exercitos allemães e francezes.

« Eis o quadro comparativo:

	França	Allemanha
Infantaria	2 390	2.152
Cavallaria	458	465
Artilharia de fortaleza	96	124
Artilharia de campanha (menos pontoneiros em França)	484	437
Engenharia (mais os pontoneiros em França	124	102
Trem	72	64
	2.621	3.344

« Finalmente, desde 1872, o augmento dos effectivos tem sido de 95,096 em França e na Allemanha de 91,336. Este *match* militar é realmente interessante de compor, e, dos dous lados, os esforços empregados dão um resultado quasi identico.

« Querem agora saber qual a despeza média annual em França para os officiaes?

E' de 9,081 francos para um coronel

E' de 6,097 francos para um chefe de batalhão.

E' de 3,416 francos para um capitão.

E' de 2,638 francos para um alferes a cavallo

E' de 2,478 francos para um alferes a pé.

« Quanto a praça de pret a despeza que occasiona monta no orçamento de 1892 á somma de fr. 495 25 emquanto que em 1819 custava 362 contra 446 fr. em 1878 e 334 fr. no anno passado.

« Ha a notar, de passagem, as despezas secretas que são previstas na cifra de 600.000 fr. melhoramento da fronteira do Leste, que representa uma despeza de 5.200 000 fr., emquanto que a fronteira do Norte está calculada em 2.400.000 fr., dos quaes 1.300.000 fr. para Lille e 1.000.000 para Mauberge.

« Tal é rigorosamente condensado, o orçamento francez da guerra:—os numeros são, realmente, imponentes: mas não parecem exagerados, se se considerarem as obrigações ineluctaveis que resultam da situação diplomatica da Europa.

« O orçamento da marinha dará este anno lugar a uma discussão um tanto vivaz, a regular pelo relatorio do Sr. Brisson de 525 paginas, que é considerado um verdadeiro pamphleto. Ha quem diga que é menos um relatorio do que... torpedeiro!

« Mas os algarismos que o relatorio apresente são eloquentes.

« O orçamento da marinha franceza solda-se em 1892 n'uma despeza de 212.903.414.

« O conjuncto da esquadra, tanto n'agua como em construcção, decompõe se assim:

Couraçados de esquadra	22
Couraçados de estação	8
Guarda-Costas	18
Canhoneiras couraçadas de 1ª classe	4
Idem de 2ª classe	8
Cruzadores de esquadra de 1ª classe	5
Cruzadores de esquadra não couraçados	3
Idem de 2ª classe	5
Idem de 3ª classe	7
Cruzadores de estação	64
Canhoneiras e avisos	92
Torpedeiros	192
Barcos submarinos	2

« Nesta conta não entram os transportes e navios de vella do tempo antigo.

« Ha a notar, para uso especial da Belgica, vizinha da França no Congo, a decomposição dos navios que estacionam no Congo francez:

Avisos de rodas	2
Pontão (hospital)	1
Cisterna a vapor	1
Chalupas a vapor	4

« Tambem é curioso o total dos effectivos das equipagens das divisões activas e de reserva:—esse total é de 41.409 homens, de 15 vice almirantes, 30 contra-almirantes 115 capitães de mar e guerra, 215 capitães de fragata, 720 primeiros tenentes, 400 segundos tenentes e 310 aspirantes.

« O Sr. Brisson termina dando o quadro das forças navaes reunidas da Inglaterra, da Russia, da Austria e da Italia, afim de mostrar a inferioridade da França.

« Mas da analyse resulta que é evidentemente a França uma das nações mais fortes hoje em em marinha de guerra, tendo feito nestes ultimos annos um progresso extraordinario. »

FINANÇAS E COMMERCIO

A crescente prosperidade do Banco do Brazil como estabelecimento de credito, mais se accentuou ainda no anno ultimo, como se vê dos seguintes algarismos, que dispensam qualquer commentario:

O activo do balanço de 1889—1890 era de 442.219:354$267, o de 1890—1891 é de........ 552.042:541$091.

Os lucros obtidos vão a 6.454:476$001 no anno anterior, ao passo que no anno findo ascendem a 12.970:968$393.

O movimento da caixa, que no anno passado fora de 1.938.735:292$586 attinge no anno agora findo á somma de 3 690.527:224$655.

Nas letras descontadas o augmento é de 141.092:187$876; nas contas correntes garantidas é de 114.424:113$893; e, finalmente, nos depositos o augmento eleva-se a 72.324:990$119.

O fundo de reserva, que era de 18.077:655$876, está agora elevado a 42.345 841$420, comprehendida a reserva especial, que é de.......... 9.093:841$420.

Acha-se assim o banco salvaguardado contra accidentes menos felizes, visto que possue um fundo de reserva que corresponde a mais de 62 por cento do capital realisado, porcentagem que excede muito ao duplo da dos bancos de Inglaterra, da França e do Imperial da Allemanha.

*

Informa o correspondente do *Daily News* em Madrid que o embaixador de Hespanha em Paris está encarregado de pedir ao governo francez que prorogue até o fim de Junho de 1892 o tratado de commercio franco hespanhol, cujo prazo termina a 1 de Fevereiro do mesmo anno.

Esta prorogação faria coincidir a expiração do trato franco hespanhol com a do que existe entre a Hespanha e a Grã Bretanha.

O embaixador hespanhol em Paris teria em seguida por missão entabolar negociações para a conclusão de um novo tratado de commercio mais favoravel que o actual aos vinhos hespanhoes.

Caso não se possa chegar a accordo, o governo hespanhol proporá ás côrtes a adopção de direitos protectores, e negociará tratados de reciprocidade com Portugal, Italia, Austria Hungria, Allemanha e Grã Bretanha, cujos governos manifestaram desejo de renovar os seus tratados com a Hespanha.

*

Diz o *Jornal do Brazil* que brevemente será fundado no Rio de Janeiro um grande banco, sob denominação de—Banco de Credito Real de Estradas de Ferro.

*

Diz o mesmo jornal:

Consta que por decisão do Sr. ministro da fazenda foi resolvido isentar dos direitos de importação todo o gado que transpuzer as fronteiras do Rio da Prata com destino aos estados da União, e que por telegramma de ante-hontem o mesmo ministerio communicou tal decisão ao governador do Rio Grande do Sul.

*

O rendimento total da Alfandega da Bahia durante o mez de Outubro ascendeu a importancia de 1.583:948$351, assim discriminado:

Renda da União:		
Importação	1.195:711$228	
Exportação	104:644$866	
Interior	111:937$411	
		1.412:293$505
Renda estadual:		
Importação	70.526$259	
Exportação	97.351$923	
		167:878$182
Renda municipal:		
Importação	3:703$200	
Exportação	73$464	
		3:776$664
Total		1.583.948$351

Comparando-se a renda da União no mez de Outubro ultimo, que foi de 1.412:293$505, com a de igual mez do anno passado, que attingio a somma de 1.268:909$155, nota-se a differença para mais este anno de 143:384$350.

A media do rendimento do mez de Outubro nos exercicios de 1887 até 90 é de 1.069.952$639.

MEDICINA

Operação cirurgica prodigiosa

(*Jornal da Manhã*, do Porto)

A celebre revista norte-americana *Harper's* publica um extenso artigo consagrado a uma operação recentemente feita, e pela qual se conseguio converter um idiota n'um ser ajuizado. Perante a sciencia, não sabemos se o acaso entra nos dominios do possivel. Os senhores medicos que digam da sua justiça. Nós consignamos apenas o facto, reportando nos ao supracitado jornal, e ao artigo que elle insere, firmado por miss Helen Guardiner, uma dama que se consagra á especialidade das doenças das crianças.

Nasceu ha tempos, de pais robustos e sadios, uma criança, que foi crescendo e desenvolvendo-se, conservando, porem, a cabeça muito pequena; um medico que a observou, notou a ausencia da parte branda que tem o craneo das crianças e verificou que as suturas da caixa ossea se haviam soldado e endurecido com uma rapidez e uma dureza verdadeiramente phenomenaes. Consequencia disto, o cerebro opprimido em tão estreita prisão, não pode desenvolver se, e a criança constituia um typo perfeito de idiota.

O medico que, segundo diz miss Helen, conhece de perto todas as modernas theorias cirurgicas, metteu-se lhe em cabeça fazer entrar a razão naquelle cerebro enfermo, e disse aos pais que, se elles o consentissem, poderia fazer-lhe uma operação. Accrescentou que essa operação era melindrosa, e que a criança talvez não resistisse; no entretanto, como se tratava de um ser condemnado á perpetua treva de espirito, entendia que o unico caminho a seguir era procurar arrancal o áquelle triste estado. Confiava na sua pericia e nos grandes recursos da sciencia, e dadas estas circumstancias, era sua opinião que devia aventurar-se a tão arriscada empreza.

Os pais deram o consentimento, e o medico poz mãos á obra. Cortou no craneo da criança duas tiras osseas que partindo do nariz terminavam na parte posterior da cabeça. Estavam separadas uma da outra de maneira que deixavam intacta uma larga facha de craneo na parte superior da cabeça, afim de não tocar na articulação longitudinal.

A meio do alto da cabeça fez dous cortes, um de cada lado. Por ultimo praticou outras duas aberturas de uma pollegada de largura em direcção aos ouvidos, partindo dos outros dous córtes.

Terminada esta primeira parte da operação, dilatou os canaes abertos e soltou á massa interna dos ossos aos quaes se achava muito adherida. Disto resultou ficarem as aberturas com uma pollegada de largura.

Em seguida, e com o auxilio dos mais poderosos anti-septicos, unio os tecidos e a pelle para cobrir os córtes e collocou os apositos.

A operação durou hora e meia, tendo a criança sido anesthesiada. Perdeu muito pouco sangue.

Os resultados que o medico obteve da sua tão ousada tentativa foram os mais completos e satisfactorios.

Tres dias depois da operação o pequeno enfermo principiou a dar signaes de intelligencia; e decorridos oito, a criança tinha perdido o aspecto de imbecilidade, parecendo uma outra muito differente do que era. Comia bem e dormia tranquillamente.

Passados dez dias tiraram-se os apositos para se proceder ao curativo, encontrando-se as feridas em via de cicatrisação. Um mez depois a criança raciocinava e procedia com toda a intelligencia, ria, brincava, no mais perfeito e completo estado de lucidez.

« Este facto, que o *Harper's* revela, abre novos e amplos horisontes á sciencia e traça o caminho, até aqui ignorado, por onde se póde chegar á cura da imbecibilidade e da loucura.

E' sabido que as theorias modernas affirmam que cada lugar do cerebro corresponde a uma parte do resto do corpo e que, por exemplo, a paralysia de um braço denota que se acha enferma a parte do cerebro que lhe corresponde.

Sendo assim, é possivel que muitos casos de enfermidade mentaes obedeçam a uma compressão cerebral, e que, recorrendo se a processos operatorios como este que o medico americano utilisou, se possa restituir a lucidez a esses desventurados, verdadeiros *mortos que andam.*

Oxalá que a sciencia, que tem adiantado immenso, encontrasse afinal o meio de arrancar ás trevas os infelizes que nellas existem. »

ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, com a presença de 23 Srs. representantes.

Expondo o Sr. presidente que a reunião fôra determinada pela necessidade de receber o Congresso o juramento ou promessa do vice-governador eleito, Exm. Sr. Barão de Contendas, o qual tinha de assumir a administração do Estado, nomeou para recebel-o, logo que se desse a sua chegada, uma commissão composta dos Srs. Coelho de Moraes, Feliciano Caliope, Miguel Pernambuco, Faustino Porto e Arthur de Albuquerque.

Essa commissão sahio immediatamente ao encontro do vice governador, cuja chegada fôra annunciada.

Com as solemnidades do estylo penetrou S. Exc. no recinto e perante a mesa prestou o devido juramento, ficando empossado do cargo.

Após a sua retirada, o Sr. Ayres Bello apresentou a seguinte moção, que unanimemente foi approvada :

« O Congresso do Estado de Pernambuco, justamente jubiloso pela manutenção da paz e tranquillidade publicas neste Estado, applaude a attitude patriotica até agora tomada pelo governo federal diante dos acontecimentos dos tres ultimos dias, e congratula-se com o illustre e digno presidente da Camara dos Deputados, coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, que acaba de deixar o cargo de governador do Estado, e a cujo zelo patriotismo e inexcedivel civismo se deve principalmente a conjuração prompta e efficaz da horrorosa crise preparada pelos inimigos da Patria Pernambucana. »

O mesmo Sr. Ayres Bello propoz que essa moção ficasse consignada na acta da sessão, que a mesa a transmittisse ao governo federal e nomeasse uma commissão para immediatamente comprimentar o Exm. Sr. coronel Dr. José Maria.

Nomeada essa commissão, que se compoz dos Srs. Coelho de Moraes, Feliciano Caliope, Faustino Porto, Miguel Pernambuco e Arthur de Albuquerque, foi levantada a sessão.

—Reuniram-se hontem as duascasas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 74ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 Srs senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados enviando as seguintes resoluções :

1ª Determinando que os productos deste Estado despachados para exportação devem ser embarcados dentro do exercicio financeiro correspondente á data dos respectivos despachos, projecto n. 63.

2ª Creando na comarca da capital um lugar de escrivão privativo das execuções criminaes projecto n. 67.

3ª Relevando o recolhimento da Gloria do pagamento de 1:631$760 proveniente do serviço prestado pela Companhia Recife Drainage ás casas do patrimonio do mesmo recolhimento, projecto n. 69.

4ª Concedendo a Alexandre Americo de Caldas Padilha ou a Companhia que organisar, previlegio para estabelecer e explorar um jardim Zoologico, projecto n. 70.

5ª Autorisando o governador a organisar a milicia civica de que trata o art 36 § 7º da Constituição do Estado e o numero 20 do art, 34 da constituição Federal, projecto n. 72.—A 1ª e 3ª resolução á 3ª commissão, a 2ª á 2ª, a 4ª á 4ª e a 5ª á 5ª commissão.

Outro do contador do Thesouro do Estado, Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, communicando que tendo o inspector do mesmo Thesouro, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, entrado no goso de uma licença, elle assumira o respectivo cargo de inspector.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados, datado de 28, communicando em resposta ao officio n. 104, que aguardava a presença dos Srs. senadores para realisar-se a reunião do Congresso.—Inteirado.

Foram lidos os seguintes pareceres da 3ª commissão, sendo o 1º approvado e indo o 2º a imprimir.

N. 86. Pedindo copias dos dous contractos em vigor feitos para extracção de loterias ordinarias e extraordinaria do Estado, afim de poder dar parecer sobre o projecto n. 21 de iniciativa da Camara dos Deputados.

N. 87. Adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 68 autorisando a conceder-se isenção de impostos estaduaes a Manoel José da Costa Pereira, ou á companhia que organisar para montar um estabelecimento balnear em Olinda.

Não havendo nenhum dos Srs. senadores presentes querido utilisar-se da palavra para occupar-se de assumptos reservados á primeira hora da sessão o Sr. presidente declarou o seguinte : Que tendo de assumir a administracção do Estado o vice-governador eleito, Exm. Sr. Barão de Contendas, devendo antes preetar o juramento, ou fazer a promessa constitucional, nos termos do regimento interno, officiara ao Exm. Sr. presidente da Camara dos Deputados communicando lhe que, para tal fim, reunir-se-hiam as duas Camaras em Congresso, hoje, ás 2 horas da tarde.

Approvou se sem debate em discussão unica, sendo remettido á commissão de redacção o parecer n. 83, approvando a emenda da Camara dos Deputados ao projecto n. 12 de iniciativa do Senado, sobre os decretos de 15 de Outubro de 18 0 e 31 de Janeiro de 1891.

Approvou-se em 3ª discussão sem debate os seguintes pareceres :

N. 75. Da 2ª Commissão, adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 41, isentando de impostos estadaes a fabrica de José Gomes de Amorim.

N. 76. Da 3ª commissão, adoptando como emendas, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 51, dispensando de impostos estadaes as fabricas destinadas á exploração de industrias desconhecidas no Estado.

N. 77. Da 3ª commissão adoptando sem emendas, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 8 concedendo um auxilio de 5:000$000 annuaes para a manutenção de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital, com uma secção appropriada ao tratamento antirabico, segundo o methodo prophilatico curativo de Pasteur.

N. 79. Da 3ª commissão adoptando sem emendas, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 42, autorisando a contar-se o tempo em que esteve fóra de sua cadeira, até ser reintegrado, o professor de Buique, Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.

Officiou se quanto aos de ns. 76 e 76, á Camara dos Deputados, sendo remettido á commissão de redacção os de ns. 75 e 76.

Entrando em 3ª discussão o parecer n. 80 da 3ª commissão adoptando com emendas, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 54, tornando vitalicio o lugar de avaliador da Fazenda do Estado, foi approvada uma emenda do Sr. Drummond, ao art. 1º.

Em 2ª discussão tambem sem debate sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Drummond foram approvados os seguintes pareceres :

N. 84. Da 3ª commissão adoptando-se sem emendas, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 71 autorisando a abertura de um credito extraordinario para occorrer a deficiencia da verba Soccorros Publicos.

N. 85. Da 3ª commissão adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 65 autorisando a abertura de um credito supplementar.

Vieram a mesa 2 pareceres da commissão de redacção de ns. 88, 89 e 90 sobre os pareceres ns. 83, 77 e 79 indo os 2 ultimos a imprimir e sendo o de n. 83 dispensado da impressão a requerimento do Sr. Drummond e approvado na discussão a que foi submettido.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia : 3ª discussão dos projectos n. 84 e 85 e discussão unica da emenda ao projecto n. 80.

Camara.—A sessão de hontem, presidida pelo Exm. Sr. desembargador Constantino Braga, compareceram 16 Srs. deputados.

Lida e approvada sem debate a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

Officio do Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, contador do Thesouro do Estado, communicando ter assumido o exercicio do lugar do inspector do mesmo Thesouro, no impedimento do effectivo, que entrou no goso de licença que lhe fôra concedida.—Inteirada.

Outro do Dr. inspector da hygiene publica, devolvendo informada a petição de Theodoro Reichert, que requer a decretação de uma lei sobre vaccinação e revaccinação obrigatorias.—A' quem fez a requisição.

O Sr. presidente communicou á casa ter chegado ás suas mãos um telegramma do Sr. deputado Eugenio Bittencourt, pedindo licença á Camara para acceitar o cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres :

N. 310.—Da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892 ;

N. 311.—Da commissão de legislação, approvando as emendas feitas no Senado ao projecto n. 37, que concede licença ao 2º escripturario da Recebedoria do Estado Ildefonso Egydio Correia da Silva ;

N. 312.—Da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 48, que autorisa o governador a contractar com o commendador Antonio de Barros Junior a incorporação de um banco colonial hypothecario.

Em seguida, enviado á mesa pela commissão de poderes um parecer, sob n. 313, no sentido de conceder se a licença pedida pelo Sr. deputado Eugenio Bittencourt, foi sem debate approvado.

A commissão de obras publicas, que a requerimento da de legislação fôra ouvida sobre o projecto n. 15, do Senado, que concede ao engenheiro Paulo José de Oliveira ou á companhia que o mesmo organisar, o estabelecimento de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua com a força motriz, enviou á mesa o seu parecer para ser entregue á commissão que o requisitara.

Foi ainda lido e approvado sem debate um parecer da commissão de redacção, sob n. 314, redigindo o projecto n. 37, que concede licença ao segundo escripturario da Recebedoria do Estado, Ildefonso Egydio Correia da Silva e outros funccionarios.

Em seguida o Sr. Estevão de Oliveira, como 1.º secretario, procedeu á leitura de um officio do 1.º secretario do Senado, convidando, em nome deste, a Camara para ir ás 2 horas da tarde funccionar em Congresso, afim de receber o juramento ou promessa do vice-governador Barão de Contendas, que communicara ter de assumir a administração do Estado.

Aceito o convite officiou-se neste sentido ao Senado, e por já approximar-se a hora marcada para a reunião do Congresso, o Sr. presidente levantou a sessão.

Grande festa de caridade—Nos luxuosos salões do Hotel International realisa se amanhã um grande concerto em beneficio da Societé Française de Bienfaisance, de Pernambuco.

Nesta festa artistica, cujo nobre e caridoso fim constitue por si só um motivo para ser apoiada pelo publico, tomarão parte gentil e graciosamente a sympathica e brava soprano Concetta Bordalba, a festejada contralto Julia Prandi, o valente tenor Mr. Prevosti, o notavel pianista portuguez Moreira de Sá e outros distinctos amadores, todos os quaes concorrerão para o brilhantismo do concerto.

O variado programma, em outra secção publicado, é deveras sensacional.

O Sr. E. Chaline tem sido incansavel para que a festa de amanhã corresponda á expectativa geral.

Companhia de Bombeiros do Recife—Hoje essa companhia cobre se de galas para festejar o 2.º anniversario de sua installação.

As festas constarão de missa no quartel, ás 11 horas da manhã, illuminação a giorno, e adornos interna e externamente.

Companhia Nigromantica—Hoje, no theatro de Santa Isabel, deve estrear a celebre Companhia Nigromantica dirigida pelo professor Gagliastri, sobre quem a imprensa nacional e estrangeira se tem manifestado de modo honroso e digno, sendo considerado como unico e excepcional no genero.

Fazem parte da companhia a intelligente e notavel illusionista, signora Margarita e o indiano Red-Heart, o prodigio da força muscular.

E' de crer que o Santa Isabel regorgite hoje de espectadores, mesmo porque a companhia dará somente dous ou tres espectaculos.

Externato Santa Luzia—N'esse estabelecimento de ensino, que funcciona á rua Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 90, realisaram-se, a 28 do passado os exames primarios.

A banca examinadora compoz-se dos Srs : Professor Augusto M. Wanderley, Dr. Luiz Gonzaga de A. Araujo, Dr. João Diniz R. da Cunha e da professora do mesmo Externato, D. Philadelpha E. Fortes, sendo este o resultado :

3º grão

João Peixoto de Vasconcellos Castro, (examinado em Portuguez, Arithmetica e desenho linear), distincção e louvor.

2º grão

Maria Augusta da França Rabello, Adelaide Accioli Lins, Maria Josephina P. do Rego e José Bernardino L. Gonçalves, distincção.

1º grão

Maria Rosa do Espirito Santo, Thereza de Jesus Prazeres, Hermelinda Hermenegilda e Antonio Peixoto de Vasconcellos C., approvados plenamente, Maria Magdalena de Souza Pinto, distincção.

Fizeram tambem exames de habilitação os alumnos Manoel Martins Pires, Francisco P. do Rego e Valerio de Freitas, que obtiverem tambem bons resultados.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos havidos nessa faculdade :

1ª serie

José dos Anjos Cesar Burlamaqui, Alcides Jansen Lima Pereira, Abas de Albuquerque Martins Pereira e Antonio Henrique Lopes de Barros, plenamente.

Alcebiades de Paiva Martins e Themistocles de Paiva Martins, simplesmente.

Dous reprovados.

5º anno

Vicente da Silva Porto, distincção em pratica e plenamente nas outras.

Joaquim Martins da Costa Ribeiro e Carlos Arthur da Silva Leitão, plenamente.

Manoel Theophilo de Araujo Lima, idem em economia, administrativo e pratica forense e simplesmente em processo.

José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, plenamente em economia e administrativo e simplesmente nas outras.

José Antonio Pinto Junior, plenamente em administrativo e simplesmente nas outras.

— No resultado dos actos do 4º anno do dia 27 de Novembro findo, deu-se engano com referencia á classificação do estudante José Agapito Maciel, que foi approvado simplesmente.

Finance—Procedente dos portos do sul espera-se esse vapor americano até o dia 4 do corrente.

Após a demora indispensavel, seguirá para os portos de sua escala ao norte deste porto.

Piano e canto—O maestro Pompeu Rici, que ultimamente regeu no Santa Isabel a orchestra, durante a estação lyrica-italiana, resolveu dar lições de piano, canto, harmonia e contraponto ; e para isso offerece ao publico os seus serviços, podendo ser procurado no Grande Hotel.

O distincto maestro merece o apreço do nosso publico, pois é muito conceituado no Rio de Janeiro, Rio da Prata, Java e Italia por sua proficiencia musical, sendo titulado pelo Conservatorio de Bolonha e socio de diversas academias.

Congo—Segundo communicação telegraphica á respectiva agencia neste Estado, esse vapor da Companhia Messageries Maritimes, deve chegar a este porto depois d'amanhã 3 do corrente.

Asylo da Infancia Desvalida—D'« A Verdade », orgão catholico que se publica na cidade da Fortaleza, transcrevemos a seguinte noticia relativa ao « Asylo para orphãos e desamparados » projectado por uma commissão de benemeritos cidadãos, e sobre cujas vantagens já tivemos occasião de nos externar.

« Recebemos um opusculo de 22 paginas sob o titulo de « Projecto da fundação de um asylo para orphãos e desamparados e de escolas profissionaes para os meninos pobres na cidade do Recife », em que á traços rapidos, porém substanciaes e com pleno conhecimento do assumpto, se patenteia a conveniencia da instituição e a imperiosa necessidade de ser ella confiada a uma congregação religiosa. A cidade do Recife não possue um só estabelecimento para meninos e em todo o Estado de Pernambuco, diz o opusculo, « ha apenas um unico orphanologico, o da Colonia Isabel, que tem prestado relevantissimos serviços, insufficiente, porém, porque não bastam dez colonias para prover a educação dos desamparados, por um bom ensino primario e profissional ».

« Trata-se, pois, de uma obra de reconhecida vantagem e que se acha iniciada sob magnificos auspicios. Prova-o de sobejo o ter de ser confiada aos virtuosos educadores da « Pia Associação Salesiana », fundada pelo celebre D. Bosco, o educador por excellencia, e achar-se encarregada do inicio dos trabalhos (acquisição de terreno, installação dos educadores, etc., etc.) uma commissão de nomes vantajosamente conhecidos pelo seu desapego as gloriosas mundanas e seu fervoro o enthusiasmo á causa santa da religião, que, ao mesmo tempo que é balsamo consolador para todas as dôres e necessidades, é escola para o exercicio de todas as dedicações ».

« Os donativos e esmolas poderão ser entregues a qualquer dos membros da commissão e especialmente ao thesoureiro. Eis os nomes dos benemeritos :

« Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, presidente ; Dr. Carlos Alberto de Menezes ; Dr. Manoel da Trindade Peretti ; coronel Augusto Octaviano de Souza, thesoureiro ; Julio Cesar Paes Barreto ; Felippe de Araujo Sampaio ; Antonio Gomes de Mattos ».

Devoção—A de Nossa Senhora da Conceição, localisada no Convento do Carmo desta cidade, e a cargo de artistas, principiou as respectivas novenas, cantadas por senhoras, no dia 29 do passado a tarde, realisando do dia 8 do corrente a festa solemne, cuja bandeira será hasteada no dia anterior pelas 4 horas da tarde.

Associação Commercial—Em complemento da noticia que hontem demos, publicamos os telegrammas que foram passados e recebidos em consequencia da reunião dessa associação :

« Recife, 28 de Novembro—General Floriano Peixoto.

« Directoria Associação Commercial Beneficente reunida, directores, gerentes Bancos, muitos chefes casas commercio, considerando gravissima situação Pernambuco, devido prenuncios alteração ordem publica, confia da autoridade, prestigio V. Exc. tranquillidade do commercio e população.

José Maria de Andrade, presidente.
C. Tavares, secretario. »

« Rio, 29 de Novembro—Associação Commercial :

Governo Federal empregará todos esforços para que ordem publica seja mantida nesse Estado, e confia que o brioso povo pernambucano auxiliará nesse intento.

Gremio Recreativo Familiar—Esta aggremiação faz sessão amanhã, em sua séde á rua Imperial, para tratar de negocios muito interessantes ao seu fim social.

Exames primarios—No dia 27 de Novembro fizeram exames os alumnos da segunda escola publica da freguezia de S. José desta cidade, regida pelo professor publico Benjamin Constant da Cunha Salles, sob a presidencia do delegado litterario capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, e da commissão composta do professor publico Cyrillo Augusto da Silva Santiago e do professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

1.º grão

Eduardo Agostinho Gomes, adiantado.

2.º grão

Antonio da Costa Coimbra, muito adiantado Candido Theodoro da Silva, Anacleto Alves da Silva Camões, José dos Prazeres Falcão, João José de Sá Leitão, adiantados.

3.º grão

Antonio Elisiario da Silva Camões, Manoel Antonio de Sá Leitão e Protasio Varjar de Mello, approvados com distincção ; Hermino Paurilio de Lima, approvado plenamente.

Aula nocturna—1.º grão

Alfredo Theodoro da Silva e Manoel Claudio das Neves, adiantados.

Bellas musicas—O Sr. A. J. de Azevedo, incansavel propagandista das mais bellas e melodiosas composições musicaes, acaba de nos obsequiar com a mimosa phantasia «La Norma» de J. Leibach e o «Grand Caprice» de E. Ketterer, obsequio que muito lhe agradecemos, indicando as referidas composições aos amantes da harmonia, que as encontram á venda á rua do Barão da Victoria n. 13.

Concertos—Para o dia 3 do corrente foi transferido o concerto em beneficio do applaudido tenor Umberto Salvi.

— A bonita festa artistica promovida pela distincta contralto, signora Julia Prandi realisar se-ha no theatro de Santa Isabel.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Recreio Familiar 10 de Setembro—Essa sociedade deu no sabbado ultimo um sarão que foi mui bem succedido.

Nossa Senhora da Soledade — Na igreja do Livramento começou anteontem o setenario da festividade de Nossa Senhora da Soledade.

Delegacia de terras — Pelo vapor *Pernambuco*, que hontem sahio para o sul da republica, seguiram 14 immigrantes que estavam na colonia Barão de Lucena ; e por nenhum serviço alli prestarem, o Sr. Dr. Barata Goes, delegado de terras, resolveu mandal-os retirar.

Esses immigrantes foram dos 198 que vieram ultimamente da Europa a bordo do vapor *Colombo* e cuja chegada noticiamos.

Tribunal do Jury do Recife — A's 11 horas da manhã de hontem, achando-se presentes 36 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravant Pires Ferreira, 1º promotor publico da comarca.

Entrou em julgamento o réo Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 5º districto como incurso no art. 219 do codigo criminal de 1830, por haver em dias do mez de Agosto de 1889, no lugar denominado Bebedouro, freguezia da Varzea, deflorado a menor de 17 annos e miseravel Paulina Rosalina da Conceição.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

Bianor de Oliveira.
Umbelino Possidonio de Barros.
Francisco Ferreira de Alcantara Barros.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
José Antero de Medeiros.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Felicio Buarque de Macedo.
Francisco Felix de Mello.
José Monteiro Pessoa.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Francisco da Silva Pires Ferreira.
Francisco Xavier de Sá Leitão.

Deduzio a defeza da accusado o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

O jury negou por 9 votos a autoria do delicto, e de accordo com esta decisão foi absolvido o réo e condemnado a Intendencia nas custas do processo.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Manoel Francisco dos Prazeres, conhecido por Neco da Ipotinga, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 5º districto como incurso no art. 303 do codigo penal, porque no dia 11 de Maio do corrente anno, no lugar Torrões, freguezia da Varzea, ferio com uma faca de ponta a Antonio Innocencio Ferreira, que não poude defender se com probabilidade de repellir a offensa, por ter o réo praticado o crime achando-se superior em armas ao mesmo offendido.

A defeza foi produzida pelo advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Funccionou o mesmo conselho de sentença.

De conformidade com a decisão do jury, que respondeu negativamente por 9 votos ao quesito sobre o ponto principal da causa, declarando prejudicados os demais quesitos propostos pelo Dr. juiz de direito, foi absolvido o réo e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

— Hoje serão julgados os réos Honorato Januario Rodrigues e João Ferreira da Silva.

Exames de preparatorios—Começam hoje os exames de preparatorios no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, pelos de portuguez, inglez, arithmetica, historia do Brazil, trigonometria e historia natural, os quatro primeiros ás 9 horas da manhã e os dous ultimos ás 12 horas.

Serão feitas duas chamadas pela ordem da inscripção, publicada em outro lugar desta folha, em turmas de 12 examinandos.

Exames primarios — No dia 28 de Novembro teve lugar os exames da escola do povoado de Apipucos, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, e sendo examinadores Tranquilino da Cruz Ribeiro e a professora da cadeira Maria da Conceição Azevedo.

Foi este resultado dos exames :

1.º grão — Maria Argentina de Souza Neves, Julia Galdina de Mello, Gabriela Burle e Isabel Valentina Barbosa, muito adiantadas.

3.º grão — Amalia Libania Lopes de Azevedo, Josephina de França Dubeux e Maria do Carmo da Cruz, approvadas com distincção.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 29 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°.3	757·86	19,50	81
9	26°.9	759·78	20.33	77
12	27°.8	758·97	19.87	71
3 t.	28°.3	757·24	21.04	74
6	27°.2	757·56	19,22	71

Temperatura minima—25°.00.
Dita maxima—28°.75.
Evaporação em 24 horas—ao sol 6m.5 ; á sombra 4m.8.
Chuva—0m.1.
Direcção do vento—NE de meia noite até 5 horas e 15 minutos da manhã ; NW até 7 horas e 16 minutos ; E com interrupções de ESE, E, e NE até meia noite.
Velocidade media do vento—4m.19 por segundo.
Nebulosidade media—0,72.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	29 de Novembro	9—19 da manhã	0m.43
P. M.	29 » »	3—41 da tarde	2m.15
B. M.	29 » »	9—34 » »	0m.39
P. M.	30 » »	3—35 da manhã	2m.15

Operações cirurgicas—Foram praticadas as seguintes no hospital Pedro II em 30 do corrente :

Pelo Dr. Bastos de Oliveira.

Extração de lipoma da região dorsal esquerpa.

Pelo Dr. Constancio Pontual.

Oscheotomia reclamada por elephantiase do scroto.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua da Detenção n. 9, de uma taverna e seu conteúdo.

Pelo agente Martins, ao meio dia, de predios

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de grande variedade de mercadorias e piano.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Gloria n. 113, de moveis e objectos proprios de collegio.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Victorino José de Sant'Anna Mello.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional « Una » :

Dr. José da Costa Carvalho e 1 criado, padre Manoel Ribeiro Vieira Octavio Costa, D. Maria Izaura de S. José e 1 filho menor, Arthur Newton de Lemos, José Alvees da Silva, sua senhora e 1 filho menor, Manoel Ferreira dos Santos, Elisa E. dos Santos, Florindo das Chagas Amorim, João Faria, José Faustino Amorim, sua mulher e 2 filhos, João Innocencio Pacheco.

Chegados dos portos do norte no vapor nacional « Pernambuco » :

Arthur de Moura Ribeiro, Dr. Antonio de Lacerda Chermont, Maria Vieira Magalhães, Henrique Dyfer, sua senhora e 1 filha, Antonio da Silva Correia, João Mendes Pereira Guerra, João Moreira, Mathias L. de Oliveira, 3 cadetes, Dr. Cloris Bevilaqua, sua senhora e 2 filhos, Alexandre do Silva Cabral, Edward Ring, Fenelon T. Arco Verde, Fernando Beloofont, alferes Pedro Alexandrino Beckman e 1 criado, Mauricio M. Lopes Lima, Francisco H. Felton, Dr. Francisco do Rego Barros, Dario de Barros Wanderley e 26 praças do exercito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1891.

Existiam 378, entrou 3, sahiram 10, existem 372

A saber :
Nacionaes 333, mulheres 18, estrangeiros 21.
—Total 372.
Arraçoados 300.
Bons 277.
Coentes 12.
Loucos 8.
Louca 3.
— Total 300.

Movimento da enfermaria.

Teve alta :
Paulo Ottivil.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 194 pessoas, sendo homens 84 e mulheres 110.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 5ª parte da 47.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 28 de Novembro de 1891, recebido pela Casa do Ouro :

5724	**250:000$000**
4560	30:000$000
5559	10:000$000
4355	4:000$000
6912	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros :
1670 6009 6065 8551 9473 9881

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros :
333 423 672 1311 1785 2832
4744 6047 6203 6512 7912 8674

APPROXIMAÇÕES

5723	2:000$000
5725	2:000$000
4559	1:200$000
4561	1:200$000
5558	600$000
5560	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :
5721 5722 5723 5725 5726 5727
5728 5729 5720

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros :
4551 4552 4553 4554 4555 4556
4557 4558 4559

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :
5551 5552 5553 5554 5555 5556
5557 5558 5560

Todos os numeros terminados em 24 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 60 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 24.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 60.

A seguinte loteria corre no dia 5 de Dezembro de 1891 com o plano de 120:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 29 de Novembro foi o seguinte :

Existiam	601	
Entraram	14	
	—	615
Sahiram	9	
Falleceram	1	
Existem	601	
	—	611

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 9.
Berardo ás 8 1/4.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Augusto Pessoa ás 10 1/4.
Arnobio ás 10 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

Loteria do Maranhão — A 5ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 2 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 5ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cuja premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 5 de Dezembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 do corrente :

Gustavo Adolpho V., Pernambuco, 44 annos, casado, Santo Antonio ; erysipela.

Almina Amelia da Silva, Ceará, 54 annos, solteira, Santo Antonio ; estasia da aorta.

Felippa Paulina C., Pernambuco, 32 annos, solteira Boa-Vista ; gastro enterite.

Carlos, Pernambuco, 2 annos, Recife ; hemorrhagia cerebral.

Maria Joanna dos Passos, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, horas, S. José ; inviabilidade.

José, Pernambuco, horas, S. José ; inviabilidade.

Severino, Pernambuco, 6 mezes, Graça ; dentição.

Manoel, Pernambuco, horas, Boa-Vista ; espasmo.

Flavio José dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista ; carcinoma do recto.

Antonio Xavier de Souza, Ceará, 45 annos, casado, Boa Vista ; tuberculose.

Manoel Felippe da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça ; hemorrhagia.

Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista ; cyrrhose hepatica.

Amaro, Pernambuco, 1 dia, Boa Vista ; convulsões.

— 29 —

Rosa Amelia Calocte M., Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José ; tuberculos pulmonares.

Severiana Estellina, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça , tuberculos pulmonares.

José Francisco Gonçalves, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José ; lesão cardiaca.

Francisco Faustino da Silva, Pernambuco, 67 annos, casado, S. José ; desynteria.

Hermelindo Affonso Pereira B., Pernambuco, 37 annos, viuvo, Graça ; repentinamente.

Felicia, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; convulsões.

COMMUNICADOS

Um facto digno de nota no movimento, que transformou o systhema politico do Brazil, é que á revolução de 15 de Novembro operou se com toda calma e tranquillidade ; o paiz passou de forma monarchica á republicana no espaço de algumas horas sem que houvesse o menor supplicio ou massacre.

Valbert diz que nos dias de revolução « as verdades, em que se acreditava no dia anterior não têm mais sentido. A sabedoria torna-se loucura, a loucura sabedoria. Os pacificos dão gritos de guerra. Os modestos tornam-se violentos. » Mas no Brazil fez se a republica sem violencias, sem perseguições, pela acção unica da força das idéas contra a resistencia dos factos.

E' que o movel da revolução de 15 de Novembro não foi a paixão, que transforma a massa popular em besta feroz, sequiosa de sangue e faminta de morte, e sim a idéa nobre e generosa que tinha-se implantado no cerebro da parte activa e pensante do paiz.

A republica brazileira é uma obra de selecção intellectual, que serve de argumento para mostrar a força impulsiva das idéas, e nestas condições foi que ella sealisou-se n'um fechar de olhos ao aceno de Benjamin Constant.

Infelizmente, forçoso é reconhecer, nem todo o paiz constituia um meio favoravel ao pleno desenvolvimento da obra do grande patriota brasileiro ; por mais activa que tivesse sido a propaganda do sabio professor, o processo de infiltração de idéas não tinha podido operar-se em todas as camadas sociaes.

O mais lastimavel, porem, é que por morte do eminente mestre nem todos os seus discipulos tenham querido continuar a escutar suas palavras e a seguir seus exemplos, pois que ha mortos que falam e agem do fundo do tumulo, e que, pelo contrario, por interesses e ambições tenham-se atirado a um movimento, cujas vistas não são certamente a integridade dos principios o imperio da justiça, o exercicio da ordem, a harmonia das classes, a hierarchia dos meritos mas antes a victoria da demagogia contra a democracia, das preoccupações de momento contra o espirito historico da nação.

Feita a revolução, era de esperar que aquelles que tinham recebido tão sabias licções de prudencia e moderação, de desinteresse e abnegação, procurassem apoiar-se sobre os elementos estaveis da sociedade para manter-se a ordem, primeira condição de progresso ; se esforçassem por empregar todos os recursos de sua intelligencia e actividade para elevar se o espirito nacional.

Cerrando, porém, ouvidos a voz do immortal finado, atiraram-se de olhos fechados ao partidarissimo, que é a negação de todo patriotismo, e com esta politica estreita foram suffocando todas as nobres aspirações, todas as generosas tendencias do paiz.

E não satisfeitos com a sua acção perniciosa, procuram envolver n'esta movimento anarchico a classe militar, que, no dizer de Benjamin Constante, « deve ser a encarnação da honra nacional e cooperar para o progresso, garantindo a ordem e a paz publica, e tornando-se o ponto de apoio intelligente e bem intencionado das instituições republicanas.

Mas o espirito de disciplina, que não deve ser confundido com a obediencia inconsciente e passiva tem sabido reagir contra todas essas incitações, que arruinaram o velho regimen, e deste modo, graças a acção da classe militar, que em « sua alta missão civilisadora e eminentemente moral e humanitaria » não tem negado o seu concurso ao governo deste Estado, é que nós, pernambucanos continuamos a gosar de ordem e tranquilidade, e a trabalhar em defesa da honra e da integridade da patria.

Todos aquelles que fazem politica collocando-se em um ponto de vista mais elevado do que a posse do governo, todos aquelles que não concebem o governo terão como direcção da sociedade para o desenvolvimento da nacionalidade, não devem esquecer que «o perigo que deve evitar uma nação democratica é precisamente a dispersão da sociedade em individuos que não tenham outra preoccupação que a de seus interesses.

Estas palavras, estamos convencidos, servirão de norma de conducta á elite dos nossos coestadanos : todo bom pernambucano terá bastante bravura moral para renunciar o erro e sacrificar ao bem da sociedade o amor proprio offendido.

Caveat populus

Dementou-se o *Jornal do Recife* ou estará simplesmente á serviço da demagogia e da anarchia ?!

Os que, sem orientação social e politica para combater e remediar pacificamente os gravissimos erros que viciam a nossa constituição federal, rebellaram-se contra o golpe de estado de 3 de Novembro, acabam de ver o primeiro presidente da republica sacrificado á essa mesma constituição federal !...

Nos graves acontecimentos que descortinam a mais melindrosa situação da nossa communhão nacional, o *Jornal do Recife* não consegue ver mais do que uma simples alternativa, no poder, de partidos politicos que não existem !

Causaria dó se não causasse indignação o seu editorial de domingo sob o titulo—*Pavoroso !*

Censurando levianamente a attitude patriotica dos amigos da legalidade, da paz social e da ordem publica entre nós, o *Jornal* desconhece que os bons pernambucanos, legatarios das mais gloriosas tradicções de patriotismo, de honra e de civismo, tenham o dever sagrado de as conservar e respeitar.

Quem desconhecerá que no presente momento cumpre lhes deffender por todos os meios e a todo o transe as suas leis, a sua constituição e a sua autonomia outhorgada pela constituição federal?!

Diz o mesmo editorial que «« está na consciencia de toda a população d'esta capital que os opposicionistes do governo do Sr. Correia da Silva e consocios nem uma manifestação fizeram até hoje, em nome dos seus principios... que podesse offender a paz publica».

Isto não pode ser serio.

Se as francas ameaças e a procura de todos os meios praticos para a deposição do governador e do congresso deste Estado não offendessem a paz social, não alarmassem a população, não consternassem as familias e não reclamassem sérias e promptas providencias—sinão depois de consummado o attentado— o *Jornal* teria razão ; no caso contrario, porem, a propria dignidade deveria repellir a sua inqualificavel cavillação !

Haverá n'esta cidade quem ignore o que foram fazer nos quarteis e arsenaes certos politicos qualificados que se mostram inimigos da patria, da republica federativa, da legalidade e da ordem publica entre nós ?

O que será mais vaporoso : o crime, a illegalidade e os horrores da anarchia, ou as prudentes medidas de cautella e prevenção em bem da legalidade, da paz social e da ordem publica?!

O edictorial do *Jornal* allude aos telegrammas que trouxeram a noticia da precipitada substituição do patriotico e honrado commandante das armas e do doutor chefe de policia.

Em face das leis organicas d'este Estado e da constituição federal, o cargo de chefe de policia não tem mais razão de ser entre nós. Sendo assim, é claro que o facto de haver recahido a nova escolha em uma cidadão distincto sim, porém inimigo politico do actual governador do Estado, á ninguem parecerá cousa muito natural e sem valor, *maxims* se o combinar com os applausos e os intuitos dos que pretenderam e ainda pretendem, talvez, conflagrar a paz pernambucana !

A attitude patriotica dos amigos e deffensores da legalidade não apavora nem pode apavorar a ninguem e sim os intuitos sinistros dos inimigos dessa mesma legalidade, verdadeiros adversarios da federação.

Em seguida sob a rubrica acontecimentos da Bahia—o *Jornal* transcreve sem commentarios a noticia de que o deputado e monarchista Zama, em seu ardor anti-republicano, convocou o povo em massa para a Praça de Palacio, onde a frente de cerca de 3,000 pessoas aconselhou a deposição do congresso e do governador do Estado e, portanto, o mais violento aniquilamento da constituição, da legalidade e da ordem publica no mesmo Estado.

Infelizmente com a complicidade do republicanismo historico e do elemento militar consumou se aquelle attentado, de si mesmo mais grave que o golpe de estado de 3 de Novembro !

Reproduzio se ali o mesmo que succedeu no Maranhão, Alagoas e Sergipe. Eis precisamente o que se pretendeu e não sabemos se ainda se pretende tentar em Pernambuco !

O Brazil e o seu governo republicano não podem nem devem aceitar e legitimar semelhante caminho para uma restauração monarchica.

—

Para melhor acentuar os seus intuitos, o mesmo *Jornal*—sob a rubrica *Notas do Dia* — externando conceitos, cada qual mais inqualificavel, nos dá a medida exacta do seu espirito... cavilloso ou anti-patriotico ?

Parece lhe vergonhoso e inexplicavel que, depois de louvar-se o marechal Deodoro, o B. de Lucena e o golpe de estado de 3 de Novembro ; se possa prestar adhesão e apoio ao honrado marechal Floriano.

Parece lhe ainda que semelhante procedimento envolve abandono e despreso aos dignos e hourados patriotas que deixaram o poder e o condemna como «indigno de homens conscientes, sisudos, graves e dotados de sentimentos bons e altruistas» !

Se esta affectação de requintada abjecção moral não equivale simplesmente a uma malignidade de pessimo gosto, certamente não tem qualificação possivel !

Não é crivel que entre nós haja quem supponha que o 23 de Novembro dividio o paiz entre vencedores e vencidos, entre apologistas pessoaes de Deodoro e Floriano, ou entre dous grupos de insensatos prestes a esquecerem-se do que devem a patria para lembrarem-se do que possam esperar dos seus idolos !

Os patriotas sinceros sabem perfeitamente que os governos são impessoaes e distinguem perfeitamente entre a boa politica e os nomes proprios, por mais queridos, respeitaveis e venerandos que elles sejam.

Que noções terá o *Jornal* de nomes proprios, de politica e de patria ? !

O que o *Jornal* não comprehende, os homens de bem, imparciaes e desapaixonados comprehendem perfeitamente.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do «crime», a deficiencia dos meios e a pena de morte.

Este assumpto é, como se vê, de summa gravidade na ordem moral, juridica, e social, de que muito se tem escripto para affastar do sentimento humano a idéa do crime ou pelo menos reduzil-a, quando muito, a casos especiaes e basta lembrar que o direito de punir na relatividade humana sendo uma necessidade social, o castigo sahe da medida de justa perfectibilidade, muita vez sem possivel reparação.

Nenhuma vantagem tem conseguido os diversos systemas penaes dos paizes mais cultos no justo desejo de querer angificar o homem ou pelo menos tornal-o mais accessivel ao sentimento da moral; mas qual, o crime progride altaneiro, deixando ao lado o sentimento de justiça e de caridade. Disto conclue a minha obscuridade, que a reproducção dos crimes que se lamenta constantemente, antes parece uma justa consequencia do augmento de necessidades que acompanham o crescimento da população, com medida de atraso da civilisação correspondente, e não a outra fonte; é a razão porque o ensaio e execução de penas capitaes, animam e não afrontam o exercicio do crime do mais leve ao mais grave.

Porquanto se se trata de punir um crime leve, a razão da frequente reproducção é a fraqueza da pena; se se trata de punir gravissimos delictos com pena de morte, agita-se altas razões de sociabilidade de geral indignação contra tal pena, que escandalisa o espirito publico mais sensato.

E que vantagem vem ao Estado matar um homem para prival-o da possibilidade de praticar novos crimes?

De todas as futilidades dos argumentos dos que querem a pena de morte, esta é mais barbara e cruel; porque firma-se na iniqua presumpção do que quem mata uma vez deve morrer para não continuar a matar: ora qualquer homem tem comsigo a possibilidade natural de matar, em certos casos, logo qualquer homem deve ser morto para não exercer a possibilidade natural de matar e continuar a fazel-o, como se presume que fará aquelle que já matou!

Para se commetter um assassinato, não operado pelo mão do poder publico, não é necessario que o delinquente houvesse antes commettido outro, nem que projecte continuar para d'ahi deduzirem os novos criminalistas a necesssidade de ser executado para não continuar.

Embirro, como quem antipathisa uma velha rabugenta ou um doente impertinente, de toda theoria que caminha e vai parar no absurdo.

Qual é mais prejudicial a segurança publica e particular commetter um assassinato ou continuar a pratical-o.

No primeiro caso ha um facto consummado, e no segundo apenas uma possibilidade desamparada de certeza, e porém a qual dos dous casos attinge a acção do castigo, ao 1º ou ao 2º?

Naturalmente ao 1º, e como pois dizem os novos criminalistas na imprensa e na tribuna, que o delinquente deve ser executado para não continuar na carreira do crime?

Logo a presumpção de poder o delinquente commetter novos crimes, reputam em si mesmo um delicto consummado *ad futuro*; isto é, dão como certo o que poderá ou não acontecer sem levar em conta as prisões, a emenda moral e os incidentes borbidos que o podem afastar da pratica de novos crimes, como sempre acontece: eis o absurdo de tão impensada quanto inexperiente theoria em presença dos factos, e dos phenomenos psycologicos que com grande autoridade actuam sobre o nosso espirito, contra a qual não podemos resistir na esphera da moral.

Mariz, na historia de Pernambuco diz que, existio uma tribu que enterrava vivos os pais, quando attingindo a senilidade ficavam esgotados de forças incapazes de gosar da sociabilidade dos vivos, fazendo por isso no dia do enterro, um de seus melhores festins em acção de graça!

Este facto sendo contrario as leis naturaes, variadas interpretações deram os theologos, e a mais harmonica com as regras da esperança, foi um dizer que o facto importava os filhos remetterem os pais vivos ao seio da natureza na esperança de serem refeitos e voltarem cheios de vida capazes de gozar da sociabilidade da familia.

Outrotanto não acontece com os executados pelo poder publico, são por elles remettidos mortos a natureza para não voltarem mais a fazerem presente dos vivos, e para maior descanço motejam da virtude da caridade para com o proximo e do preceito «não matarás.»

Como se differencia a barbara civilisação do poder politico, da dôce esperança da tribu bravia radicada necessariamente no valor infinito da Omnipotencia creadora?

O homem bravio, dominado destes altos sentimentos, tentava eternisar a vida visivel, o homem civilisado astuto mendigo em taes elevados sentimentos, faz bancadas e instrumentos funebres em acção de graça social, para destruil-a com descommunal solemnidade, conhecendo que logo depois será tambem devolvido á nojenta podridão de seu corpo quer queira quer não, como celebre *gabão* humanitario sem cunho nem valor!

Eis uma breve noção da materia de que, com mais largueza adiante vou tratar, sobre a pena de morte, e dos meios de prevenir e reduzir os delictos, que me parecem de grande proveito social sem escandalisar o espirito publico nem deixarem traços de violencias.

Devo, porém, prevenir ao benigno leitor, que antes de concluir a minha obscura refutação da pena de morte, darei uma ligeira idéa do Hypnotismo, o qual em sua theoria prova, quanto se presta a—nevrose—a pratica dos crimes geralmente sem responsabilidade juridica.

J. S. B. Tavora.
(Continúa).

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Deu-se effectivamente ante hontem a corrida annunciada d'esse prado.

Si não salientou-se a reunião pela concurrencia, tornou-se em tudo aprasivel pela ordem e animação que reinou.

E ainda que só corressem cinco pareos, deixando de fazel-o o quinto e o setimo foram emittidas 3,180 poules, e a casa das apostas realisou a quantia de....... 15.900$000.

Houve seus *azaresinhos*, fechados que um *despotismo*, que annullou a mesma *collecta* em que *tudo era* de esperar.

São cousas do Pedro, que *lavou-se*; e nem sempre *tudo é* feito a nossa vontade.

E findou-se a introducção, passando nós a dar conta do resultado das carreiras.

*

1º pareo—Nazareth—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'essa ou maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Cyclone, montado por Pedro Alexandrino 51 kilos 1.º
Páo Brazil, idem por Amaro Bezerra 51 kilos 2.º
Bôa Idéa, idem por Canavarro 51 kilos 3.º
Tempo: 74"

Rateio das poules: Cyclone em primeiro 10$700 e em segundo 6$000; Páo Brazil em segundo 6$000.

Movimento das poules: Venderam-se 446, em primeiro 224 e em segundo 222 produsindo 2.230$000.

*

2.º pareo—Olinda—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Galan, montado por Deolindo, 53 kilos 1.º
Ally Stopper, idem por Olympio, 53 kilos 2.º
Phariseu, idem por Luis de França, 55 kilos 3.º
Tempo: 72 1/2".

Rateio das poules: Galã em primeiro 24$400 em segundo 14$700: Ally-Stopper em segundo 29$000.

Movimento das poules: Venderam se 822, em primeiro 406 e em segundo 416, produsindo 4.110$000.

*

3.º pareo— Victoria — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Sans-Souci, montado por José Marcelino, 50 kilos 1.º
Talispher, idem por Antonio Meira, 52 kilos 2.º
Pyrilampo, idem por Manoel Archanjo, 50 kilos 3.º
Tempo 87"

Rateio das poules: Sans-Souci em primeiro 26$400 e em segundo 14$700; Talispher em segundo 8$200.

Movimento das poules: Venderam-se 568, em primeiro 349 e em segundo 219, produzindo 2.840$000.

*

4.º pareo—Cabo—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife e não tenham victoria nestes 5 mezes no Hippodromo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Phariseu, montado por Luiz de França, 53 kilos 1.º
Tudo-é, idem por Keller, 57 kilos 2.º
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 57 kilos 3.º
Tempo: 73"

Rateio das poules: Phariseu em primeiro 21$600 e em segundo 13$700; Tudo-é em segundo 10$200.

Movimento das poules: Venderam se 774, em primeiro 448 e em segundo 326, produzindo 3.870$000.

*

6.º pareo— Trilhos Urbanos — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Despota, montado por Pedro Figueiredo, 51 kilos 1.º
Tudo-é, idem por Keller, 57 kilos 2.º
Collector, idem por José Marcelino, 51 kilos 3.º
Tempo: 73 1/5"

Rateio das poules: Despota em primeiro 73$000 e em segundo 22$400; Tudo-é em segundo 9$000.

Movimento das poules: Venderam-se 570, em primeiro 365 e em segundo 205, produzindo 2.850$000.

*

Hoje encerra se a inscripção da corrida de domingo proximo no Prado da Estancia, na qual disputa-se o Grande Premio Derby Club de Pernambuco.

MEMORIAL

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Basar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortiment de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretesdas, pretas e de diversas cares.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

Recebeu á Florida

Bicos de filó com um palmo de largura.

Idem de seda preta com 2 palmos a mais.

103--Rua Duque de Caxias n.--103

Recebeu à Florida

Rendas com 70 centimetros de largura.

103--Rua Duque de Caxias--103

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marques de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portugues, Frances, Ingles e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Umberto Salvi ao Sr. C. do «Diario de Pernambuco»

Declaro que deixo de responder ao Sr. C., que escreveu neste *Diario* um artiguete pouco decente e infamante, porque não estou acostumado a tratar com pessoas que não tem coragem de assignar o seu nome.

Espero que o publico pernambucano continue a me dispensar a mesma consideração e benevolencia.

Se o Sr. C., porém, quizer uma resposta declare o seu nome.

U. Salvi.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que, desta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na Usina Bamburral, ficando a cargo do socio commendador José Pereira de Araujo, todo o activo e passivo da firma Araujo & Monteiro, sob que gyrava a referida sociedade, tendo se retirado o socio Dr. Paulo Martins Pereira Monteiro, pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Usina Bomburral, 20 de Novembro de 1891.

Paulo M. Pereira Monteiro.
José Pereira de Araujo.

MINHAS FELICITAÇÕES
Ao velho amigo
mimoso poeta e dramaturgo
RIBEIRO DA SILVA
pelo resultado do seu acto academico
Gamelleira, 28—11—91.
Austricliano de Andrade.

Errata

No annuncio na frente deste *Diario* aos Srs. assignantes, deu-se um erro no numero 1º da penultima linha, em vez de 30,485 lêa-se 50,485.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

«Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pela vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti-febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 28 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida).

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marques de Olinda n. 23.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

O juis de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicimos os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

449.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

«Srs. Souza Soares & C.ª—Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia
35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico —Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Medico
DR. TAVARES DE MELLO
formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.
Telephone n. 575.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando, para a guarda nacional da comarca de Palmares os seguintes officiaes:

O capitão Felix Athanasio da Villa Nova, tenente-coronel commandante do 19º corpo de cavallaria; Valdivino Ramos e Silva, major fiscal do 77 batalhão de infantaria; o capitão José Antonio de Mello, tenente coronel commandante do 72º batalhão de infantaria; Joaquim Augusto Xavier da Maia, major fiscal do mesmo batalhão; Ignacio Ferreira de Lima, major fiscal do 73 batalhão de infantaria; o tenente Ismael da Cruz Loureiro, tenente-coronel commandante do 44 batalhão da reserva; e Manoel Cavalcante de Sá e Albuquerque, major fiscal do 45 batalhão da reserva.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Curso annexo á Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que foram inscriptos para prestarem exames n'este curso os estudantes abaixo alistados:

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 30 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

Portuguez

Matriculados:
1 Paulino Augusto da Silva Freire.
2 Manoel Evilario Ramos do Couto.
3 Raul Augusto da Silva Freire.
4 Francisco Solano Martins Junior.
5 Antonio Francisco Paes.
6 Eurico L. Ferreira de Albuquerque.
7 Virgilio Gomes Parente.
8 Manoel Olavo de Oliveira.

Estranhos:
1 José Augusto Ribeiro.
2 Rodrigo Elysio Ribeiro.
3 Theodorico Padilha.
4 Getulio Lins da Nobrega.
5 Gastão de Mendonça Vasconcellos.
6 Antonio Gonçalves da Cunha Rabello.
7 Francisco de Araujo Lima Sobrinho.
8 Raymundo de Araujo Lima.
9 Fernando de Carvalho Soares Brandão.
10 Vicente Paulo da Silva Mello.
11 Antonio Bruno de Oliveira.
12 José Ribeiro de Paiva.
13 Antonio Severino Montenegro.
14 Lupicinio de Moura Nery.
15 Pompeu Homem de Lyra.
16 Elesbão Ferreira Muniz.
17 Fernando de Mendonça Vasconcellos.
18 Miguel Angelo Dantas Seve.
19 Americo Chrysostomo de Mello.
20 Cesar Romulo Silveira.
21 Antonio de Mendonça Vasconcellas.
22 Abdias Mavin Maracajá Primo.
23 Manoel Hygino de Oliveira.
24 Pedro Baptista de Oliveira.
25 Tobias de Gouveia Varella.
26 João de Gouveia Varella.
27 Romeu de Gusmão.
28 João Stanislão Pessoa de Vasconcellos.
29 Pedro Gonçalves Pereira.
30 João Herminio Pontual Filho.
31 Augusto Castano.
32 Francisco Gregorio de Barros Almeida.
33 Desiderio da Silva Pereira.
34 Raul Romeiro Leite de Araujo.
35 Pedro Alexandrino de Cerqueira.
36 Arthur Climaco da Silva.
37 Alfredo Guedes da Silva.
38 José Porto.
39 José Climaco da Silva.
40 José Maria Elias de Moura.
41 Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves.
42 Francisco Correia de Oliveira Gaião.
43 Estevão Barretto do Rego Baptista.
44 Julio Ramos.
45 Fabricio da Costa Pereira.
46 Alberto Victor Bion.
47 João Claudino de Oliveira e Cruz Sobrinho.
48 Samuel Olbon de Albuquerque Pimentel.
49 Benedicto Ernesto Nunes Leal.
50 José Felix da Silva.
51 Samuel Santos Fialho.
52 Antonio Elyseu Vianna.
53 João Baptista Accioli Junior.
54 José Antonio Alves Maciel Filho.
55 Augusto Carneiro de Hollanda Chacon.
56 José Carlos de Sá Filho.
57 Augusto dos Santos Semente.
58 Juventino Lins Themudo.
59 Adalberto Guimarães Bastos.
60 Alvaro Guimarães Bastos.
61 Oscar Duarte Barros.
62 Arnulpho de Barros Lins e Silva.
63 Antonio Fernandes da Silva Manta.
64 Antonio Satyro Bittencourt Barbosa.
65 Innocencio Pereira de Farias.
66 Jefferson Firmino Ribeiro.
67 Anselmo de Medeiros Piretti.
68 Manoel Arthur Mendes de Azevedo.
69 João Cordeiro de Abreu e Mello.
70 Severino Sabino da Costa Maia.
71 Targino Cesar Affonso Filho.
72 Armando Duarte Barros.
73 João Augusto de Souza Leão.
74 Joaquim de Paula Lopes.
75 Arthur Odilon Campello de Souza.
76 Alfredo Bittencourt Barbosa.
77 Francisco Tavares de Sá e Albuquerque.
78 Oscar Falcão.
79 Antonio Rodrigues de Souza Junior.
80 Francisco de Mello Guerra.
81 Hercules Eduardo Weales.
82 Braulio Gonçalves de Oliveira Mello.
83 Francisco Lins.
84 Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
85 Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.
86 Alberto Pinho Borges.
87 Ernesto de Albuquerque Maranhão.
88 Irineu Campello.
89 Bellarmino Souza Rodrigues.
90 João Alves de Souza Andrade.
91 Heliodoro M. Jacintho Gittirana.
92 Mario Moreira Bastos.
93 José Moreira Bastos.
94 Antonio Campello de Albuquerque Filho.
95 Francisco de Albuquerque Lima.
96 José C. Gonçalves Penna.
97 Landulpho Borges da Fonseca.
98 José Sampaio Cardoso.
99 Pedro C. Calado Gaião.
100 Pedro H. de Mello Cahú.
101 Marcelino Correia de Lima.
102 Joaquim Simplicio Lins d'Albuquerque.
103 José Evaristo da Costa Gondim.
104 Miguel José Antunes.
105 Eugenio Gonçalves Cascão.
106 Samuel Correia de Andrade Pedrosa.
107 Luiz Correia de Oliveira.
108 José Severino Gomes de Araujo.
109 Manoel Xavier de Andrade Pedrosa.
110 Antonio Granville Costa.
111 Gentil Homem de Castro A.
112 José Agostinho de Medeiros Rocha.
113 José Paulino Ramos de Sant'Anna.
114 Roque Melchiades da Silva.
115 João Venancio Soares.
116 Vicente de André Gomes.
117 Hermelino Bacellar Caneca.
118 José Maciel Vieira Neves.
119 João Alves Pontual.
120 Ismael Barreto Lins.
121 Galdino Cesino das Chagas.
122 Joaquim Gomes de Amorim.
123 Alfredo Carneiro Campello.
124 Luiz Villares Fragoso.
125 João Octaviano de Souza.
126 José Octaviano de Souza.
127 Alcides Agripino Nogueira Lima.
128 Moysés de Souza Ramalho.
129 João Joaquim Alves de Albuquerque Junior.
130 Mauricio Bezerra de Mello.
131 Francisco Cardoso Barata.
132 Henrique Campos de Oliveira.
133 Candido Lydio dos Santos Costa.
134 Manoel de Mello Cordeiro.
135 Euclides Gonçalves Torres.
136 Francisco Carlos Cavalcante.
137 João Baptista de Miranda Castro.
138 Francisco José Gonçalves da Silva.
139 José Domingos da Silva Filho.
140 Agelo Domingues da Silva.
141 Mario Augusto A. Alves.
142 Joaquim Tranquilino L. Duarte Filho.
143 Francisco de Assis P. Rocha.
144 Vicente Gonçalves de Luna.
145 Manoel Antonio de Athayde.
146 Annibal Dantas Teixeira.
147 Ignacio Florentino Correia de Mello.
148 Amaro Teixeira Lopes.
149 Joaquim de Brito Alves.
150 Octavio Augusto de Almeida.

Inglez

Matriculados:
1 Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira.
2 José Pedro de Abreu e Lima.
3 Manoel Caetano de Barros Campello.
4 Luiz Gomes Monteiro de Mello.
5 Oscar Lima.
6 Nelson Vieira d'Amorim.
7 João Francisco da Cunha Junior.
8 Antonio Eustaquio de Souza.
9 Estevão Neves Castellão.
10 Antonio M. Martins.
11 Durval D. de Britto.
12 Candido Marques A. Ribeiro.
13 Carlos A. Ferreira Monteiro.

Estranhos:
1 José Bethames Gouveia Nobrega.
2 José Julio Lins Nobrega.
3 Alfredo Ferreira Nobrega.
4 Manoel Dias da Silva.
5 Adelino Nunes d'Almeida.
6 Antonio Severino Monte Negro.
7 Manoel dos Santos Bibeiro Maia.
9 João Pereira d'Araujo Pedrosa.
8 Vital Modesto da Silva Mello.
10 Geroncio de Borba Carvalho.
11 Eugenio Mario de Cerqueira.
12 Theobaldo Alves da Silva.
13 Lemes Daw[illegible]
14 Alfredo Almeida Natividade.
15 Virgilio de Paula Gusmão.
16 Luiz Estevão de Oliveira.
17 Frederico Curio.
18 João Morisson Faria.
19 Julio Ramos.
20 Bento Bandeira de Mello.
21 Osvaldo do Gusmão.
22 José Pereira do Carmo.
23 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
24 Antonio Victorino Avila.
25 Augusto Frederico Moreira.
26 Euclides Alves Ribeiro.
27 Felix Manoel de Albuquerque.
28 Thomaz Alves Maciel Netto.
29 Paulo Affonso [illegible] Bernardo.
30 Januario José dos Santos Bernardo Junior.
31 Marcio Antonio do Rego Valença.
32 Antonio Pereira dos Santos Filho.
33 Demetrio Acacio de Araujo Bastos Filho.
34 Ernesto Pereira Carneiro.
35 José Teixeira Coimbra.
36 Domingos de Souza Leão.
37 José Amaro Bittencourt Barbosa.
38 D. Adelaide de Argonez Cabral.
39 José Cesario de Mello Filho.
40 Francisco da Costa Circe.
41 Americo Pessoa de Albuquerque.
42 José Tavares de Moura.
43 Herminio de B. Bandeira.
44 Gonçalo Augusto Vieira.
45 Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.
46 Albergio Gonçalves Ferreira.
47 Oscar [illegible]
48 João Alves Pontual.
49 José Martins Leitão Filho.
50 Johnston de Fonseca Magalhães.
51 Arthur Augusto Nogueira Lima.
52 Joaquim da Costa Lima.
53 Arthur Benicio de Araujo Lima.
54 Francisco Cardoso Barata.
55 Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho.
56 Arthur Leopoldino de Paula.
57 Alvaro Ottonio do Amaral.
58 Francisco de P. Pessoa da Costa.
59 José Maria da Silva Oliveira.
60 Luiz José Gonçalves da Silva.
61 João Romagueira.

Historia do Brazil

Matriculados:
1 Manoel Evilasio Ramos de Couto.
2 Manoel Alves de Albuquerque.
3 Nelson Vieira Amorim.
4 Durval Delfino de Britto.

Estranhos:
1 José Julio Lins Nobrega.
2 Alfredo Ferreira da Nobrega.
3 Antonio Severino Montenegro.
4 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
5 Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.
6 João Pereira de Araujo Pedrosa.
7 Manoel Hygino de Oliveira.
8 Francisco Alcides Ribeiro.
9 João Dantas Ribeiro.
10 Antonio Estanislau Affonso Sobrinho.
11 Antonio Domingues Pinto Filho.
12 Henrique Cavalcante Lins.
13 Alfredo Almeida Natividade.
14 Adelino Cabral da Costa.
15 Francisco Vieira Boulitreau.
16 Augusto Victor Martins.
17 Julio Ramos.
18 José Vieira Rabello.
19 Joaquim Francisco Nunes de Oliveira.
20 Antonio Ferreira da Annunciação.
21 Agostinho de Araujo Jorge.
22 Antonio Correia Gaião.
23 José [illegible] Castro e Silva.
24 Mario Barreto.
25 Tobias Gonçalves Nunes Machado.
26 Alvaro A. Carvalho Aranha.
27 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
28 Maria da Exaltação Cabral.
29 Manoel Herculano Almeida Cunha.
30 Gaspar Wanderley Loyo.
31 Braulio Gonçalves de Oliveira Mello.
32 José Oliveira Cavalcante Junior.
33 Alfredo [illegible] Ferreira.
34 Herminio de Barros Bandeira.
35 Elpidio de Torres Bandeira.
36 Manoel Lacerda.
37 Gonçalo A. Baptista Vieira.
38 Manoel de Almeida Bello.
39 Eugenio [illegible] de Cerqueira.
40 José Bethannio G. Nobrega.
41 José H. de Sá Leitão.
42 Pedro Ratis de Azevedo e Silva.
43 José Mamede Pereira Pires.
44 Pedro de Assis Rocha.
45 Francisco Cardoso Barata.
46 Camillo Severiano Carneiro.
47 Luiz de França Pereira.
48 Miguel F. Vieira de Barros.
49 Joaquim Daniel P. de Mello.
50 Manoel Pereira Cavalcante.
51 Julio Machado Guimarães.
52 José Antonio Correia da Silva Filho.
53 Venancio de Figueiredo Neiva.
54 José A. Bittencourt Barbosa.
55 João L. Pereira de Mello.
56 Francisco de Assis M. Montenegro.
57 Samuel Barbosa de Paula.
58 Pedro E. de Macedo França.
59 Francisco A. Pereira da Costa Filho.
60 Luiz G. Monteiro de Mello.
61 Innocencio Leite Ferreira.
62 José Cesario Gitirna.
63 Candido M. Acaná Ribeiro.
64 Heraclito Andrade V. de Oliveira.
65 Julio Vaz de Oliveira Ferraz.
66 Faustino Cavalcante de Mello.
67 Amaro M. de Barros Correia.
68 Fernando Cavalcante de Albuquerque.
69 Francisco Augusto de F. e Souza Junior.
70 José da Silva Nunes Manta.
71 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
72 Oscar A. Lins de Azevedo.
73 Vicente L. da Costa Campello.

Historia Universal

Matriculados:
1 José Vieira Rabello.
2 Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.
3 José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior.
4 Manoel Alves de Albuquerque.
5 Durval Delfino de Britto.

Estranhos:
1 Manoel Dias da Silva.
2 Jonas Tourinho de Andrade.
3 Manoel dos Santos Ribeiro Maia.
4 Henrique Cavalcante Lins.
5 Francisco Vieira Boulitreau.
6 João Correia de Oliveira.
7 Antonio Maximiano Ramos Valença.
8 Virginio José da Silva Braga.
9 Severo Champeaux de Faria Costa.
10 Benedicto Marques Nobre Formiga.
11 Oscar Alberto Lins de Azevedo.
12 Henrique Gonçalves Cascão.
13 Demetrio Accacio de Araujo Basto Filho.
14 José Francisco de Barros Almeida.
15 Julio Cancio de Albuquerque Maranhão.
16 Arthur Fausto Botelho.
17 Oswaldo Gusmão.
18 Domingos de Souza Leão.
19 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
20 José de Oliveira Cavalcante Junior.
21 Miguel A. Rodrigues Lima.
22 Alfredo Geraldo Thimes Ferreira.
23 José Marques Lins.
24 Manoel de Almeida Bello.
25 Alvaro Ottoni do Amaral.
26 Camillo Severiano Carneiro.
27 Ignacio Freire Muniz.
28 Joaquim Daniel Pessoa de Mello.
29 Caetano Ferreira P. Malheiro.
30 Luiz Ignacio de Mello Cahú.
31 Venancio de Figueiredo Neiva.
32 João Liberato Pereira de Mello.
33 José Maia da Silva Oliveira.
34 Pedro E. de Macedo França.
35 Carlos Jesuino Rodrigues.
36 Pedro A. Pereira de Mello.
37 Heraclito A. Vaz de Oliveira.

Francez

Matriculados:
1 Joaquim Maria de Hollanda Cavalcante.
2 Antonio Elyseu Vianna.
3 Raul Augusto da Silva Freire.
4 Manoel Evelasio Ramos de Couto.
5 Oscar Lima.
6 João Francisco da Cunha Junior.
7 Francisco Jeronymo Coelho.
8 Adolpho Gomes Parente.
9 Virgilio Gemes Parente.
10 Estevão de Moraes Castellão.
11 Francisco Solano Martins Junior.
12 Arlindo Augusto da Silva Fragoso.

Estranhos:
1 Theodorico Padilha.
2 José Bethamio de Gouveia Nobrega.
3 Gilberto Lins de Nobrega.
4 Alfredo Ferreira Nobrega.
5 Gastão de Mendonça Vasconcellos.
6 Fernando de Carvalho Soares Brandão.
7 Antonio Bruno de Oliveira.
8 Fernando de Mendonça Vasconcellos.
9 Manoel Hygino de Oliveira.
10 Manoel Thomaz Nogueira de Souza.
11 Joaquim Dantas Ribeiro.
12 Francisco Alcides Ribeiro.
13 Antonio Domingues Pinto Filho.
14 Eugenio Horacio de Cerqueira.
15 João de Andrade Lima Filho.
16 Raul Ramiro Leite de Araujo.
17 Antonio de Mendonça Vasconcellos.
18 Raul R. Leite de Araujo.
19 Alfredo Machado Guimarães.
20 Virgilio do Paula Gusmão.
21 Ildefonso H. Rodrigues Esteves.
22 José Maria Elias de Moura.
23 Antonio Correia G.
24 Alvaro da S. Freire.
25 Estevão B. do Rego Baptista.
26 Antonio Pereira dos Anjos Filho.
27 Pedro Calixto de Mello.
28 Osvaldo Gusmão.
29 J. Pereira do Carmo.
30 Fernando Lobo da Silva.
31 Americo Pessoa de Albuquerque.
32 Severo C. de Faria Castro.
33 José Antonio Alves Maciel Filho.
34 José Carlos de Sá Filho.
35 Alberto Guimarães Bastos.
36 Alvaro Guimarães Bastos.
37 Demetrio A. de Araujo Basto Filho.
38 Innocencio Pereira de Faria.
39 João F. da Silva Manta.
40 Alipio Teles da Menezes.
41 Mario Barreto.
42 Pedro A. Carneiro Leão.
43 Antonio Alves da Silva Freire.
44 Anselmo de Medeiros Peretti.
45 José Antonio Pereira Junior.
46 Targino Cesar Affonso Filho.
47 Mario A. dos Santos Porto.
48 João Augusto de Souza Leão.
49 Henrique B. de Oliveira Netto.
50 José Amaro B. Barbosa.
51 Benedicto E. Nunes Leal.
52 Francisco Tavares de Sá e Albuquerque.
53 Oscar Falcão.
54 João Pinto de Lemos S.
55 Antonio Rodrigues de Souza Filho.
56 José Roque Dias da Silva.
57 Gaspar Wanderley Loyo.
58 Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
59 José Pereira Vianna.
60 Braulio Gonçalves de Oliveira.
61 Amalia L. da Silva Oliveira.
62 José Moreira Bastos.
63 Juvencio Lins Themudo.
64 Miguel Angelo Peregrino.
65 José Maria da Silva Oliveira.
66 Pedro Camillo Callado Gaião.
67 Antonio Carneiro Leão.
68 José Tavares de Moura.
69 João Salvador de Miranda.
70 Ernesto Gavez Caldas Barretto.
71 Pedro Hipolito de Mello Cahú.
72 José Sampaio Cardoso.
73 Samuel Correia de Andrade Pedroza.
74 José Severino Gomes de Araujo.
75 Manoel Xavier de Andrade Pedrosa.
76 Antonio Granville Costa.
77 Manoel Soriano de Albuquerque.
78 Landulpho Borges da Fonseca.
79 Armando de Albuquerque Pessoa de Oliveira.
80 Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.
81 Manoel Carneiro de Albuquerque.
82 Alfredo Pacifico Rabello Cintra.
83 Roque Melchiades da Silva.
84 Amaro Cordeiro dos Santos.
85 Miguel Angelo Dantas Seve.
86 Johnston Gonçalves Fonseca Magalhães.
87 Delphino Gonçalves de Barros.
88 Arthur Augusto Nogueira Lima.
89 André Frederico Vauzat.
90 Moysés de Souza Ramalho.
91 Mauricio Bezerra de Mello.
92 José da Costa Lima.
93 José Francisco de Barros Almeida.
94 João Cané de V. Galvão.
95 Francisco Cardoso Barata.
96 Henrique B. de Lima Coutinho.
97 Alipio Gonçalves Cascão.
98 Mario Gonçalves Ferreira.
99 Affonso Duarte Barros.
100 Henrique F. de B. Almeida.
101 João J. de Lima Pinho Filho.
102 Ernesto de Albuquerque Maranhão.
103 José Antonio Correia da Silva Filho.
104 Manoel Barbosa de Araujo Filho.
105 Alfredo Bittencourt Barbosa.
106 Francisco José Gonçalves da Silva.
107 José Domingues da Silva Filho.
108 Ignacio Cavalcante de Albuquerque.
109 Alberto Pitta Lordão.
110 Julio Romagueira.
111 Innocencio Leite Ferreira.
112 Francisco de Assis Pereira Rocha.
113 João Hemeterio de G. e Silva.
114 Alfredo H. de Gouveia Teixeira.
115 Heliodoro M. Jacintho Gittirana.

Arithmetica

Matriculados:
1 Raul Augusto da Silva Freire.
2 Francisco Solano Martins Junior.
3 Francisco Jeronymo Coelho.
4 Agripino Tyrso Nogueira Lima.
5 Estevão Neves Castellão.

Estranhos:
1 Luiz Villares Fragoso.
2 Pelato Leal de Souza Martins.
3 José Bethamio de Gouveia Nobrega.
4 Bartholo Leopoldo Nobrega Dantas.
5 José Julio Lins da Nobrega.
6 Venancio de Figueiredo Neiva.
7 Euclides Alves Ribeiro.
8 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
9 Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.
10 João Pereira de Araujo Pedrosa.
11 Antonio Beltrão de Andrade Lima.
12 Domingos Firmiano Pinheiro.
13 José Herminio Pontual Filho.
14 Amaro Miltino de Barros Correia.
15 Irineu Leitão Pessoa de Albuquerque.
16 Antonio Mendes Martins.
17 João Pinto de Lemos Sobrinho.
18 Sebastião David Madeira.
19 Levino David Madeira.
20 Antonio Victorino Avila.
21 José Elias Monteiro Lopes.
22 Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.
23 João Correia de Oliveira.
24 Getulio Lins da Nobrega.
25 Bento Bandeira de Mello.
26 Guilherme Walfredo Suenson.
27 Felix Manoel de Albuquerque.
28 João Baptista Accioly Junior.
29 Thomaz Alves Maciel Netto.
30 Luiz Estevão de Oliveira.
31 Camillo Severiano Carneiro.
32 João Fernandes da Silva Monte.
33 Henrique Fabio de Barros Almeida.
34 Tobias Gonçalves Nunes Machado.
35 Domingos de Souza Leão.
36 Trajano Chacio.
37 Benedicto Marques Nobre Formiga.
38 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
39 Eduardo de Araujo Jorge.
40 Augusto Cesar de F. Bandeira.
41 Carlos Pinto de Lemos Filho.
42 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
43 José Roque Dias da Silva.
44 José Maria da Silva Oliveira.
45 José Roque Dias.
46 Alvaro Ottoni do Amaral.
47 Manoel Carneiro de Albuquerque.
48 Alfredo Pacifico Rabello Cintra.
49 Oscar Alberto Lins de Azevedo.
50 Hermilino Bacellar Caneca.
51 Pedro Ratis de Azevedo e Silva.
52 Francisco Pires Ferreira.
53 Arlindo Augusto da Silva Fragoso.
54 Henrique B. de Oliveira Netto.
55 Anici Ribeiro de Britto.
56 Affonso Duarte de Barros.
57 João Sabino de Lima T. Filho.
58 Cesar Romulo Silveira.
59 José Adolpho da Costa Palmeira.
60 Herminio da Silva Botelho.
61 Francisco José Gonçalves de Souza.
62 Manoel Soriano de Albuquerque.
63 Pedro A. Carneiro Leão.
64 Luiz José Gonçalves dos Santos.
65 Bemvindo T. Luiz de B. Loreto.
66 Victorino Duarte Pereira.
67 Innocencio Leite Ferreira.
68 Samuel B. de Paula.
69 Manoel X. de Almeida Cunha.
70 Octaviano Augusto de Almeida.

Geometria

Matriculados
1 Antonio Ferreira da Annunciação.
2 Manoel Lacerda.
3 Ildefonso Eduardo da Cunha.
4 Arthur de Miranda Castro.

Extranhos
1 Arthur Carlos Moreira.
2 Antonio Pereira Arantes.
3 Theobaldo Alves da Silva.
4 Victorino Domingos Alves Maia Junior.
5 Vital Modesto da Silva Mello.
6 Geroncio de Barros Carvalho.
7 João Beltrão de Andrade Lima.
8 Domingos Firmino Pinheiro.
9 Amaro Militino de B. Correia.
10 Antonio Mendes Martins.
11 Agostinho de Araujo Jorge.
12 Alfredo Almeida Natividade.
13 José E. Monteiro Lopes.
14 Miguel A. David Madeira.
15 Augusto Victor Martins.
16 João Correia de Oliveira.
17 João Morisson Faria.
18 Manoel Thomaz Nogueira de Souza.
19 Virginio José da Silva Braga.
20 José Francisco de Barros Almeida.
21 Augusto E. do N. Wanderley.
22 José Pinto Mendes.
23 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
24 Salomão E. Freire M. Moracajá.
25 José e C. da Silva Oliveira.
26 Alfredo G. Thimes Ferreira.
27 Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.
28 Alvaro Ottavio do Amaral.
29 João F. da Silva Manta.
30 José Eduardo França.
31 Julio Romagueira.
32 Theophilo M. de H. Cavalcante.
33 José H. de Sá Leitão.
34 Paulino de Souza Limeira.
35 Canuto C. de Oliveira Guimarães.
36 Luiz Ignacio de Mello Carvalho.
37 Mamede da Silva Coelho.
38 Francisco de Paula P. da Costa.
39 José M. Ferreira Pires.
40 Pedro A. Pereira de Mello.
41 José da Silva Neves Manta.
42 Oscar A. Lins d'Azevedo.

Latim

Matriculados:
1 Antonio Ferreira da Annunciação.
2 José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior.
3 Abilio Victor.
4 Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira.
5 José Vieira Rabello.
6 Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.
7 Paulo Affonso Salles Bernardes.
8 Januario José dos Santos Bernardes Junior.
9 Manoel Lacerda.

Estranhos:
1 Antonio Beltrão de Andrade e Lima.
2 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
3 Jonas Tourinho de Andrade.
4 João Pereira de Araujo Pedrosa.
5 Vital Modesto da Silva Mello.
6 Manoel Thomaz Nogueira de Souza.
7 João Beltrão de Andrade Lima.
8 Domingos Permino Pinheiro.
9 Theophilo Alves da Silva.
10 Frederico Curio.
11 Augusto Victor Martins.
12 João Correia de Oliveira.
13 Alvaro da Silva Freire.
14 Luiz de Castro Maciel Pinheiro.
15 Antonio Maximiano Ramos Valença.
16 Marcio Amorasio do Rego Valença.
17 Julio Cancio de Albuquerque Maranhão.
18 Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
19 José Francisco de Barros Almeida.
20 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
21 Hermilio Niniano de Mello Ribeiro.
22 Antonio Fausto Botelho.
23 Manoel Caetano de Barros Campello.
24 José Teixeira Coimbra.
25 José de Oliveira Cavalcante Junior.
26 Julio Maria de Souza Freire Junior.
27 José Maria da Silva Oliveira.
28 Pedro Augusto Carneiro Leão.
29 José Marques Lins.
30 Manoel de Almeida Bello.
31 Alvaro Ottinio do Amaral.
32 Antonio Granville Costa.
33 Paulino de Souza Limeira.
34 Pedro de Assis Rocha.
35 Sabino Ferreira Lima.
36 Benedicto M. Nobre Formiga.
37 Luiz de França Pereira.
38 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
39 Julio Machado Guimarães.
40 Alfredo Olympio Machado.
41 João Liberato Pereira de Mello.
42 Valfrido Campos de Medeiros.
43 Antonio de Lellis Souza Pontes Junior.
44 Luiz Gomes Monteiro de Mello.
45 João S. da Costa Oliveira.
46 Oscar A. Lins de Azevedo.

Geographia

Matriculados
1 Joaquim F. Nunes de Oliveira.
2 José Pedro de Abreu e Lima.
3 José I. de Albuquerque Xavier Junior.
4 Candido M. A. Ribeiro.
5 José Vieira Rabello.
6 Manoel H. de Almeida Cunha.
7 Francisco Jeronymo Coelho.
8 Agripino Tirson N. Lima.
9 Virgilio Gomes Parente.
10 Arthur de Miranda Castro.
11 Antonio E. de Souza.
12 Manoel R. P. Macedo.
13 Antonio de P. Walfredo.
1 Manoel Dias da Silva.
2 Jonas Taurino de Andrade.
3 Manoel dos Santos Ribeiro Maia.
4 Geroncio de Pontes Carvalho.
5 João Beltrão de Andrade Lima.
6 Henrique Cavalcante Lins.
7 Antonio Estanislão Affonso Sobrinho.
8 João de Andrade de Lima Filho.
9 Irineu Leitão Pessoa de Albuquerque.
10 Miguel Archanjo David Madeira.
11 Adelino Cabral da Costa.
12 Francisco Vieira Boulitreau.
13 Augusto Victor Martins.
14 João Correia de Oliveira.
15 Bento Bandeira de Mello.
16 Augusto Frederico Moura.
17 Guilherme Walfredo Suenson.
18 Agostinho de Araujo Jorge.
19 Marcio Ambrozio do Rego Valença.
20 Camillo Severiano Carneiro.
21 João de Morisson Faria.
22 José Baptista Accioli Junior.
23 Mario Barreto.
24 Tobias Gonçalves Nunes Machado,

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 30 de Novembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12 d., saccando depois de meio dia a 12 1/8, e finalmente a 12 1/4 acLando poucos tomadores.

Em papel particular houve negocio a 12 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 1/8 Bancario e 12 3/8 particular mercado firme.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$700
Somenos idem idem	3$400 a 3$700
Mascavado idem idem	2$900 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$800
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem	4$000 a 4$600

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 24 do corrente consta de 28035 saccos e 5675 barricas de assucar branco, pesando 2.163 963 kilos e 104.315 saccos de assucar mascavado pesando 7.721.175 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$800.

Até 24 do corrente foram exportadas 4475 saccas e 64 fardos de algodão pesando 358.725 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 340 réis.
Ha grande procura.

Até 24 do corrente foram exportados 1011 couros e 1.250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$600.

Até 24 do corrente foram exportadas 236 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Foram exportadas até 24 do corrente 817 pipas.

Caroços de algodão

Cota-sea 500 réis por kilo.

Foram exportados até 24 to corrente 60.300 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	114998	2336
Vapores	1 a 28	2800	2963
Animaes	1 a 30	13373	1218
Estrada de Ferro Central	1 a 28	9450	579
Idem de S. Francisco	1 a 27	11867	212
Idem do Limoeiro	1 a 26	73415	7163
Somma		325903	14481

Exportação

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No patacho portuguez *Faceira*, para o Porto, carregaram:

Guedes Araujo & Filho, 80 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

V. da Silveira, 100 barricas com 6,185 kilos de assucar branco.

N. M. do Estralo, 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 9 000 cocos, fructa.

Moreira & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

M. Cunha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de estiva, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor allemão *Lissabon*, para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 2,000 abacaxis

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregou:

Companhia de estiva, 1,990 volumes com..... 195 356 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 1 barrica com 90 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 14 saccos com 840 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE NOVEMBRO A 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	[illegible]
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	781:564$790	
Idem de 30	30 135$793	
		811 700$583
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	214:834$538	
Idem de 30	5:451$921	
		220:286$459
Somma total		1,031:987$042

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 28	99 508$185
Idem de 30	5:380$566
	104 888$751

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	6:105$551
Idem de 30	1:046$032
	7:151$583

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Una» para:

Maceió 160.000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios entrados no dia 30

East London (Africa) 26 dias—Barca ingleza «Douglas» de 509 toneladas, capitão William Crosb, equipagem 10, em lastro, a ordem.

Terra Nova—30 dias, lugar inglez «Flora» de 288 toneladas, capitão James Piche, equipagem 10, carga bacalhau, a Blackburn Needham & C.

Havre e escala — 23 dias, vapor francez «Cordoba» de 2207 toneladas, commandante A Duret, equipagem 37, carga varios generos, a Augusto Labille.

Cardiff — 35 dias, barca norueguense «Freren» de 362 toneladas, capitão G. Gabrielson, equipagem 10, carga carvão de pedra, a Livramento & C.

Tamandaré e Rio Formoso—8 horas, vapor nacional «J cubype», commandante Carvalho, em lastro, a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional «Bom Jesu» de 95 toneladas, mestre Manoel Francisco de Melle, equipagem 6, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

New-Port — 31 dias, barca norueguense «Celer» de 620 toneladas, capitão Th. Jansem, equipagem 12, carga carvão de pedra, a Rodrigues Lima & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Lissabon» commandante P. C. H Ines, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Dalton», commandante A. Barton, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Una», commandante Monteiro, carga varios generos.

New York—Barca norueguense «Qvos», capitão G. Olsen, carga assucar.

Observação

Fundearam no Lamarão uma barca norueguense e um patacho inglez o não tiveram communicação com a terra.

Não houve sahidas no dia 29.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

41 1/2 bois pesando 5.816 kilos.	
401 kilos de peixe a 20 reis	8$020
4 cargas com farinha a 200 rs.	$900
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$900
15 suinos a 200 rs.	3$000
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
52 compartimentos com farinha a 500	26$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
47 talhos a 2$	94$000
	239$120
Rendimentos de 1 a 27 do corrente	6.764$680
	7.003$800

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Adour*	1
Sul	*Congo*	3
Europa	*Tamar*	3
Sul	*Santa Fé*	3
Sul	*Valparaiso*	3
Europa	*Thames*	3
Sul	*Aconcagua*	3
Sul	*Espirito Santo*	4
Europa	*Orenoque*	4
Sul	*Magdalena*	5
Europa	*Amazonas*	6
Sul	*Entrerios*	6
Sul	*Manáos*	8
Norte	*Pará*	8
Europa	*Campana*	12
Sul	*La Plata*	12
Norte	*S. Salvador*	13
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Brazil*	20
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*Maranhão*	30
Europa	*Clyde*	31

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Adour*	2 as 3 h.
Europa	*Congo*	3 as 2 h.
Sul	*Tamar*	3 as 2 h.
Sul	*Thames*	3 as 2 h.
Europa	*Aconcagua*	3 as 2 h.
Sul	*Santa-Fé*	4 as 2 h.
Europa	*Valparaiso*	4 as 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	4 as 5 h.
Sul	*Orenoque*	4 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	5 as 2 h.
Europa	*Entrerios*	6 as 3 h.

ILEGÍVEL

25 Manoel Caetano de Barros Campello.
26 Henrique Gonçalves Cascão.
27 Demetrio Accacio de A. Bastos Junior.
28 Arthur Passos Botelho.
29 José Martins Leitão Filho.
30 Bruno Champeaux de F. Costa.
31 Hermilio T. de Mello Ribeiro.
32 João C. de Albuquerque Maranhão.
33 Domingos de Souza Filho.
34 Benedicto Ernesto N. Reis.
35 Diogo de E. Cabral.
36 Gaspar Wanderley Loyo.
37 Manoel Gomes de O. e Silva.
38 José de O. Cavalcante Junior.
39 Manoel Gonçalves N. Machado.
40 Pedro Edmundo da C. Cirne.
41 Salomão Epaminondas Ferreira Monteiro.
42 Alfredo Geraldo T. Pereira.
43 Eloidio Torres Bandeira.
44 Romulo T Bandeira.
45 Manoel Lacerda.
46 Gonçalves A. B. Vieira.
47 Hercahano J. R. P. Netto.
48 José Marques Lins.
49 Alvaro Olinoido Amaral.
50 Eugenio O. Cerqueira.
51 Venancio de F. de Neiva.
52 Oscar A. L. Azevedo.
53 Pedro Castro de Mello.
54 José R. de Sá leitão.
55 Antonio E. de Barros C. Junior.
56 Pedro Ratis de A. e Silva.
57 José Mamede F. Pires
58 Francisco C. Barata.
59 Henrique B. de L. Coutinho.
60 Ernesto P. Carneiro.
61 Ignacio F. Maria.
62 Manoel F. N de Barros.
63 Joaquim D. P. de Mello.
64 João M. Guimarães.
65 José R de Gouveia Nobrega.
66 José Julio Lins da Nobrega.
67 Feliciano C. de Albuquerque.
68 João Liberato P. de M.
69 Francisco de P. Porto Gama.
70 José Maria da Silva Oliveira.
71 Athanasio C. Ramalho.
72 João Rosasgueira.
73 Americo Lellis S. Pontes Junior.
74 Pedro E. Maceeo França.
75 Alvaro A. de C. Aranha.
76 Augusto Avaro de C. Aranha.
77 Innocencio Leite Ferreira.
78 Pedro A. P. de Mello.
79 Francisco A. de F. e S. Junior.
80 Francisco C. de Albuquerque.
81 Vicente L. da C. Campello.

Algebra

Distinctos:
1 Bento Ferreira Crespo.
2 Francisco da Costa Ribeiro.
3 Aecilio Victor.

Estrangeiros:
1 José Ignacio de Albuquerque Maranhão.
2 Arthur Carlos Moreira.
3 Victorino Domingues Alves Mattos.
4 Domingos M. Pereira Monteiro.
5 Antonio Pereira Arantes.
6 José Vieira Rabello.
7 Virginio José da Silva Braga.
8 Bruno S. de Mello.
9 Manoel Gonçalves Luna Freire Junior.
10 Manoel Gonçalves N. Machado.
11 Joaquim Fonseca Nunes de Oliveira.
12 Salomão E. F. M. Yaracajá.
13 Francisco Jeronymo Coelho.
14 Manoel Lacerda.
15 Antonio E. de B. Carvalho Filho.
16 José Ferreira de Araujo.
17 José Francisco de B. Almeida.
18 Pedro de Assis Rocha.
19 Arthur F. Botelho.
20 Adolpho C. da Cruz Ribeiro.
21 Francisco Vieira Boulitreau.
22 Cesario C. de Oliveira Guimarães.
23 João M. Guimarães.
24 Arthur de M. Costa.
25 Alvaro V. do Amaral.
26 J. L. Correia de Mello.
27 José Mendes Ferreira Pires.
28 Carlos Leonardo Rodrigues.
29 Hermillo V. de Mello Ribeiro.
30 José Maria da Silva Oliveira.
31 João C. de Albuquerque Maranhão.

Trigonometria

Distinctos:
1 José I. de Albuquerque Xavier Junior.
2 José Vieira Rabello.
3 Manoel Lacerda.
4 Barbosa Eduardo da Cunha.
5 Arthur de Miranda Castro.

Plenamente:
1 Arthur Carlos Moreira.
2 Antonio Pereira Arantes.
3 João S. da Costa Oliveira.
4 Victoriano D. A. Maia Junior.
5 João B. de Andrade Lima.
6 Virginio J. da Silva Braga.
7 Domingos M. Pereira Monteiro.
8 Augusto E. do Nascimento Wanderley.
9 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
10 Salomão T. T. M. Maracajá.
11 João Mario de Lessa Freire.
12 Antonio E. de Barros Carneiro Filho.
13 José Pereira de Araujo.
14 José Francisco de Barros Almeida.
15 Pedro de Araujo Rocha.
16 Arthur F. Botelho.
17 Adolpho C. da Cruz Ribeiro.
18 Francisco Vieira Boulitreau.
19 Ignacio Freire Maria.
20 Cesario C. de Oliveira Gomes.
21 João M. Guimarães.
22 Alvaro O. de Amaral.
23 João Liberato Pereira de M.
24 José Mendes Ferreira Pires.
25 José Maria da Silva Oliveira.
26 Antonio de L. Souza Pontes Junior.
27 Carlos J. Rodrigues.
28 Romulo M. N. de Mello Ribeiro.
29 João Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Historia Natural

Distinctos:
1 Bento Ferreira Crespo.

Plenamente:
1 Eugenio Guerio de Cerqueira.

Physica e Chimica

Distinctos:
1 Bento Ferreira Crespo.

Plenamente:
1 Antonio Ferreira da Annunciação.
2 Bento Leal Pereira de Almeida.
3 Manoel E. de Almeida Cunha.

Gymnasio Pernambucano 30 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Dr. regedor, se declara a quem interessar possa, que principiam amanhã os exames de trigonometria, ficando a banca assim constituida: o Revm. Dr. regedor, presidente; os Drs. Joaquim Antonio de Castro Loureiro e Cicero Odon Peregrino da Silva, examinadores; e Dr. Francisco Fluctuante da Camara Lima, fiscal do governo federal.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891,
Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 22, 2.º andar	15$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Idem idem idem, 2.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Rua 1 de Setembro n. 22	40$000
Rua largo do Rosario, 3.º andar, n. 24	10$000

Estrada de ferro do Limoeiro a Bonito

Paga-se no escriptorio da empreza á rua Duque de Caxias n. 74, o 1º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno, á razão de 6% ao anno.

Recife, 28 de Novembro de 1891,
José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE

Terça-feira 1 de Dezembro de 1891

ESTRÉA DA CELEBRE COMPANHIA NIGROMANTICA

DIRIGIDA PELO SEM RIVAL

Professor—GAGLIASTRI

O Rei das sciencias occultas

O UNICO NO MUNDO

Cabo Indiano das Ilhas Filippinas

RED-HEART

SENHORA MARGARITA

NOTAVEL ILLUSIONISTA

Camarotes de 1.ª ordem com entradas. . . .	10$000
Idem de 3.ª idem, idem	6$000
Idem de 4.ª idem, idem	4$000
Cadeiras	2$500
Plateia	1$000
Paraizo	1$000

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas e concluirá ás 11 horas e 20 minutos.

ADVERTENCIA

Se dará só tres extraordinarios e variados espectaculos.

Quarta-feira 2 de Dezembro de 1891

SOIRÈE-CONCERT

A's 7 1/2 horas da noite

NOS

SALÕES DO HOTEL INTERNATIONAL

Ao beneficio da

SOCIEDADE FRANCEZA DE BENEFICENCIA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

N. 1.— Hymne Brésilien avec variations, de Gottschalk executado ao piano pelo Moreira de Sá.

N. 2.— Air des Bijoux de Faust, de Gounod, cantado pela prima-dona Madame Bordalba.

N. 3.— Air du Guarany (vant io puro) de Carlos Gomes, cantado pelo primeiro tenor Mr. H. Prevosti.

N. 4.— Widmung an Sophie de Popper, executado no violoncello pelo distincto amador inglez

Mr. J. M. Miall.

N. 5.— Le Soir de Gounod, executado pela contralto Madame Julia Prandi.

N. 6.— Les Suites d'un premier lit, cançoneta comica cantada por Mr. Hector Thémonge.

Tiragem da grande Tombola

75 premios consistindo em objectos bonitos e variados.

SEGUNDA PARTE

N. 7 — Grande air de la Juive de Halévy, cantada por Mr. Prevosti.

N. 8.— Ah! verse plein. de Gounod cantado por Madame Bordalba.

N. 9.— Gavotte—de Popper, para violoncello por Mr. J. M. Miall.

N. 10.— Non ti scordar di me de Robxadi, cantado por Madame J. Prandi.

N. 11.— A. Petite Valse de Henselt.

B. Gavotte Imperiale de Arthur Napoleão, executado ao piano por Mr. Moreira de Sá.

N. 12.— Le Garde Municipal—Monologo recitado por Mr. H. Thémonge.

Depois de cada parte serão servidos gratis os servetes, refrescos e bollos para os Srs. espectadores e Exmas. familias.

Os bilhetes estão á venda no Hotel International, no Lunch Room, 24 rua do Commercio, em casa de Charles Pinym & C. rua da Cruz n. 35 e nas mãos de diversos cavalheiros.

Haverá tens para Caxangá, Apipucos e Olinda.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.600 metros.—Animaes de puro sangue. Premio 2:500$000 ao 1.º, 800$000 o 2.º e 200$000 ao 3.º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfeits para o animals inscripto.

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differentes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro, as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
J, Alves.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da corrida a realisar-se em 6 de Dezembro de 1891

GRANDE PREMIO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

3.º anniversario do Prado da Estancia

1.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até 30 de Agosto, podendo entrar eguas que não tenham ganho em maior distancia PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.250 metros. Animaes pangas e de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Ferro Carril**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho premios em maior distancia 1050 metros nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$ ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS 400$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Grande Premio**—DERBY CLUB — 2.500 metros. Animaes de qualquer paiz já inscriptos (segunda prestação). PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 800$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

6.º PAREO **Hippodromo do Campo Grande**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Olinda**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 10 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º não poderão ser inscriptos no pareo Ferro Carril os animaes Pyrilampo e Berlim e no pareo Hippodromo do Campo Grande Piramon.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

A inscripção terá lugar terça feira 1 de Dezembro as 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club 27 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

São convidados os senhores accionistas a virem realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10 0 0 ou 20$ por acção, á rua do Amorim n. 58, séde da companhia, até 10 do proximo vindouro mez.

Recife, 27 de Novembro de 1891.
Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios que o sarão principiará pela parte concertante ás 7 horas da noite em ponto.

Secretaria do conselho administrativo, 22 de Novembro de 1891.—O 1º secretario.
F. Lima.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu suspender por seis mezes o jockey Alfredo de Freitas, de conformidade com a ultima parte do § 1 art. 48 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Derby Club de Pernambuco

Previne-se aos possuidores das acções preferenciaes que podem vir receber os respectivos juros correspondentes ao terceiro trimestre.

Recife, 23 de Novembro de 1891
O thesoureiro.
Joaquim Cruz Teixeira.

Derby Club de Pernambuco

Previne se aos Srs. proprietarios de animaes, que de quarta-feira (2 de Dezembro) até o dia do grande premio, ficam suspensos os cotejos na raia do Prado da Estancia

Secretaria do Derby Club, 28 de Novembro de 1891.

O secretario,
G Guimarães.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n. 16

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	686,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8-Rua Marquez d'Olinda-18

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752 443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 45N.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempto do pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Costa Lobo» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana, 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

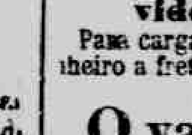
Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

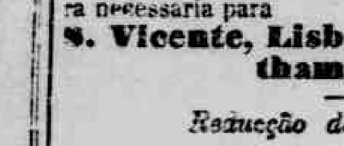


E' esperado da Europa até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	ida	*ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

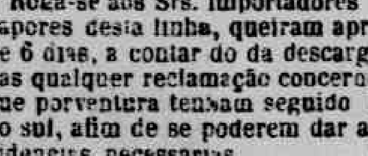
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchèvre



E' esperado do Europa até o dia 3 de Dezembro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

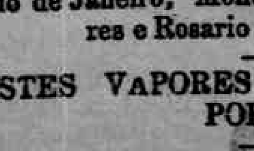
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Adour

Commandante Fournier



E' esperado da Europa até o dia

1 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Tem optimas accommodações para passageiros, excellente passadio e preços resumidos.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

ILEGÍVEL

LINHA MENSAL

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier

E' esparado dos portos do sul até o dia

3 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 24 do corrente e é espera do neste porto até o dia

4 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora do costume para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 do Dezembro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

E' esperado do sul até o dia 4 de dezembro seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

— Segunda-feira 7 de Dezembro venderá o mesmo agente Pinto a chacara da Ponte de Uchoa n. 41, a qual fica em frente da estação do mesmo nome e edificada em chãos proprios.

Leilão

Da taverna resto de generos, armação, balcão, pesos, medidas, candieiros, quintos de vinagre, dito de vinho branco, quintos vasios, carteiras, etc., etc.

Terça-feira, 1º de Dezembro

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento sito á rua da Detenção n. 9

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Augusto Maia, levará a leilão o que acima se declara em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes.

Leilão

Agente Brito

Rua da Gloria n. 113

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os objectos abaixo

Ao correr do martello

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, 2 camas de jacarandá, 1 lavatorio, 1 toilette, 2 marquezões, 2 cabides, 1 thear, 1 banquinha, 1 mesa redonda, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de vime, 6 cadeiras sortidas, 1 commoda, 2 consolos, 1 marqueza, 4 etageres, 1 cadeira privada, 1 mesa redonda com pedra, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 6 bancos para jardim, com pés de ferro, 2 aparadores 3 pedras grandes para collegio, 1 classe para collegio, 18 globos de vidros de cores para velas, 3 mappas, 1 relogio grande de pesos, quadros, jarros, lanternas, tapetes, louças, vidros e muitos outros objectos.

Quarta feira, 2 de Dezembro

A's 10 1/2 horas

Leilão

De grande variedade de mercadorias e piano, para fechamento de contas

Quarta-feira, 2 de Dezembro

As 11 horas

No armazem á rua Marques de Olinda n. 48

Constando:

De 1 piano do fabricante Blondel, 1 caixa com lanternas de papel de cores, 100 duzias de caixas de lamparinas para 6 mesas, 87 duzias de ditas para 3 mesas, 11 quadros, 10 chapéos de feltro, 2 quadros grandes, dourados, 14 vestidos de lã em cortes, estefadeiras para charutos, taboleiros tripós, caixas para depositos de fumos, cigarreiras, cachimbos, grande quantidade de rotulos para cigarros, 1 guindaste de corda, latas com fumo, 6 fardos de folha de louro, canastras com alhos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De um importante piano completamente novo, do afamado fabricante Carlos Schell in Cassel.

Quinta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

No primeiro andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 4

Por occasião do leilão de bons moveis, porcelanas, vidros e louças

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, espelhos, ricos cortinados, quadros, louças e vidros

Quinta-feira 3 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 4

CONSTANDO

De 1 linda mobilia austriaca com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 5 quadros com moldura dourados, 1 espelho, 4 etageres, 10 jarros para flores, 3 sanefas com cortinas de renda, 1 almofada para sofá, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 1 linda cadeira dourada estufada com musica, 3 venezianas para janella, 2 escarradeiras de porcelana, 10 bollas de vidros de cores, 2 portas cartões de gosto, 1 candieiro alto de crystal, 1 capacho de coco, 2 cadeiras de junco com balanço.

Uma cama franceza para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, 1 guarda vestidos, 1 guarnição de côr para lavatorio, 1 tapete para cama, 1 cabide de columna, 3 camas de lona, 1 cabide de columna, 2 cabides de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza, 1 banca para costura, 1 importante cobertor imitação a couro de onça proprio para clima frio, 2 colxas de renda, 1 espelho pequeno.

Uma mesa grande com pés torneado para jantar, 2 aparadores torneados, 1 guarda comidas, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira de palha, 1 relogio de parede, 1 candieiro de parede, 1 rolo de esteira para forro de salla, louças para almoço e jantar, copos, compoteiras, mesa de cosinha, bacias, tabca para engommado e outros muitos objectos.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão autorisado por uma familia que retira-separa fóra do Estado fará leilão dos objectos acima, os quaes se tornam recommendaveis por terem pouco uso

Leilão

De moveis, espelho, quadros, cortinados, porcelanas, vidros e plantas

Sexta-feira, 4 de Dezembro

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 9 antiga rua da Cruz

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha, completa, com tampo de pedra, 1 espelho oval, 2 serpentinas, 4 quadros, 4 etageres, 4 jarros, 4 escarradeiras de porcelana, 17 panos de crochet, 2 tapetes para sofá, 2 lanças com cortinados, 6 pés de plantas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cupula com cortinado, 1 toilette de jacarandá, 1 excellente guarda vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 jarro e bacia de porcelana, 2 oculos com vistas, 1 cama de lona, 1 cabide, 1 mesa para jantar, 1 quartinheira com quartinhas, 1 thear, 1 banca, 6 cadeiras de junco, finas, 1 lanterna de mola, porcelanas, louças, vidros, talheres, 1 mesa para cosinha, 1 bacia para banho e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Joanna de Souza Saraiva, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis e mais objectos acima declarados.

Leilão

De predios e terrenos

SABBADO, 5 DE DEZEMBRO

ás 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Constando de:

Quatro casas no Campo Alegre, freguezia da Graça com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 1 quarto e cacimba meieira.

Quatro casas na primeira travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça com os mesmos commodos.

Uma casa na segunda travessa do Campo Alegre.

Dous terrenos no lugar Peixinho sem edificação e 1 terreno no Campo Alegre sem edificação.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz e a requerimento de Francisco Mauricio de Abreu, tutor da menor Luiza filha do finado José Antonio Mendes das casas e terrenos acima mencionadas podendo os compradores examinal-as.

Agente Stepple

Leilão

De 1 casa terrea á rua de Santa Rita Velha, sobre n. 78, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba.

Sabbado, 5 de Dezembro

Ao meio dia em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa acima a requerimento do inventariante testamenteiro Joaquim Guenes da Silva e Mello pertencentes ao espolio do finado Manoel do Nascimento Santos.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

Da chacara da Ponte de Uchoa n. 41

Com sotéa medindo a casa 15 metros e 50 centimetros de frente, 20 metros de fundo, com 3 salas, 4 quartos, 1 gabinete e 1 terraço, 3 janellas e 4 portas de frente e janella nos oitões na sotéa 3 janellas de frente, 1 sala e 2 quartos sendo a chacara numerada, com portão de ferro na frente, nos fundos uma cocheira para carro, estribaria 6 quartos, 1 banheiro e encanamento, cosinha externa, chegando os fundos da dita chacara até o Rio Capibaribe.

Segunda-feira, 7 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, a chacara acima mencionada edificada em chãos proprios e pertencente ao espolio do Visconde de Bom Conselho, e a requerimento do inventariante dos mesmos bens.

Leilão

De predios e terrenos

Sendo:

Um sobrado de 4 andares e sotão, n. 14 á rua do Torres, freguezia do Recife.

Uma casa terrea n. 71 á rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Um de pedra e cal no lugar denominado torre Torre, freguezia de Afogados, rua do Rio junto á fabrica de Fiação.

Um terreno de marinha sob n. 236 B com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro

Um dito dito sob n. 236 B, na Estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro.

Segunda-feira, 7 de Dezembro

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do advogado do inventariante dos bens deixados por fallecimento do Visconde de Bom Conselho, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e em sua presença, dos predios e terrenos acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Sol n. 21.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de um criado que entend de copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— PRECISA-SE de uma costureira e de uma criada para serviço domestico: a tratar na casa n. 199, rua do Visconde de Goyanna (Manguinho).

— O Barão de Petrolina acha-se de novo na direcção de seus negocios e ás ordens dos seus amigos e committentes da casa Pontual Rozende & C., á rua do Commercio n. 48.

— Precisa se de um menino para taverna, com pratica ou sem ella; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 10.

— Ama de engommado; precisa-se na rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado: na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 20

Aluguel

Aluga-se a loja do sobrado n. 45 á rua de Marcilio Dias (Direita) e a casa terrea do becco da Pyndoba n. 5 (Recife); a tratar no mesmo sobrado n. 45.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Luis do Rego n. 34, taverna.

Olinda

Aluga-se a casa da rua de Mathias Ferreira n. 101; a tratar na rua Duque de Caxias numero 45, loja.

Criada

Precisa-se de uma criada para casa de familia estrangeira, para andar e tratar de meninos; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda bem de jardim e seja perito na arte; na rua Santo Elias n. 8, Espinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56. loja das Estrellas.

Boa cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira de boa conducta.

Roubo

Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente:

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fora uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e manograma com as letras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstemberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo uma das faces as eniciaes H. J. T. e por baixo J.

Um par de butões de punho.

Um pence-nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quasquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.º andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido; a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheira

Precisa-se na rua do Lima n. 23, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

Pharmacia franceza

Deixou de ser responsavel da pharmacia franceza á rua Barão da Victoria n. 25, retirando se della no dia 24 do corrente o pharmaceutico Graciliano Mratins Sobrinho, sendo substituido pelo pharmaceutico Luiz Rodrigues de Carvalho, formado pela faculdade de medicina da Bahia.

Entre socios

Um annel com brilhante)

Transferida para a segunda loteria do Estado, do mez de Dezembro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, ou um socio que tenha capital, na Encruzilhada de Belem n. 6. Tambem vende-se mesmo estabelecimento.

Padaria, rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas Urano P. 2ª e Imperatriz, previne ao publico e a seus numerosos freguezes, que tenham todo cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando e estas falsificadas. As verdadeiras são as fabricadas neste estabelecimento.

Telephone—123

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Victorino José de Sant'Anna Mello

João Francisco de Mello, seus irmãos, primos e cunhado, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, tio e sogro, Victorino José de Sant'Anna Mello, e de novo os convidam, assim como aos demais parentes a assistirem as missas que pelo eterno reposo de sua alma mandam celebrar na igreja de S. Gonçalo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Dezembro, setimo do seu passamento.

Aproveitam a occasião para testemunhar o seu eterno reconhecimento a digna irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores pela distincta fórma que se fez representar.

D. Antonia Joaquina Moreira da Silva

O vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que fizeram a caridade de assistir aos funeraes e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada mãi, avó e sogra, D. Antonia J. Moreira da Silva; e de novo esperam que se dignem assistir as missas que fazem celebrar na quarta feira 2 de Dezembro, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista.

José Martins Ferreira

1º anniversario

Eduardo Paes Ferreira e José Martins de Almeida, filho e primo do fallecido José Martins Ferreira, mandam celebrar missas do 1º anniversario do seu fallecimento, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã, convidam a todos os seus amigos e do fallecido a assistirem a este acto de religião, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 38, 1º andar, para comprar e cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 3 annos e fazer mais algum serviço de casa: na rua Imperial n. 19, 1º andar, em frente do viveiro do Muniz.

Ama

Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outr. para cosinhar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de leite

Precisa se de uma que tenha bom a abundante leite; na rua de D. Maria Cesar n. 32.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Ainda roubo

Os ladrões cada vez mais audazes. Hontem ás 8 horas da noite roubaram do terreno que circula a casa de minha moradia em Ponte d'Uchôa uma mesa redonda armação de ferro e tampo de pedra marmore.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Aluga-se

A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Basar Pernambucano.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Official de ferreiro

Precisa se de um official de ferreiro; a tratar rua do Commercio, armazem n. 4.

Letra desapparecida

Tendo desapparecido na casa de banhos, do poder dos abaixo assignados, uma letra de aceite dos Srs. Hermes Jorge de Vasco e Pedro Jorge de Vasco, de Serinhãem, de 180$000, vencivel em 16 de Dezembro proximo futuro. pede se a quem for apresentada o favor de não negocial a a bem de seu interesse, uma vez que já preveniu-se os referidos aceitantes.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Ramos Ferreira & C.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: na rua S. Jorge n. 139.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Sahidas de baile

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a

LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

Gerseys

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Passementeries

Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a

Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Cortes de vestidos

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Espartilhos de madame Verties

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Leques e ventarolas

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Capas modelos

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Sedas! Sedas!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles

São lindos os que recebeu a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarolas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pelucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$500
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e [illegible].
Brim para roupa de meninos a [illegible], 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000.
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—56

Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25—Rua do Livramento—25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender a preços excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes, que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja:

A Rosa de Ouro

ILEGÍVEL

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e prateados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços rasoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO VARGUES

Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

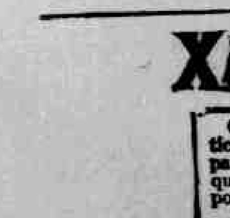
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e maos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE



TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador de sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Poductos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Wilh Stoeltzner Hamburg

Todos os productos de Marmore, Onyx, Alabastro, granito, Syenito, Porphyro, Lousa e Pedra Leor, são fornecidos por mim em qualidades superiores e garantidas pelos preços mais modicos. Isto não só se refere aos productos brutos como sejam blocos em bruto, lages e mosaicos, como tambem a todos os artefactos produzidos destas materias primas.

Qualquer trabalho de architectura, monumento e esculptura nas pedras acima mencionadas, é executado no menor praso segundo o desenho, modelo ou indicações fornecidas.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedese ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS &C., agentes

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se pór mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fructas

Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VEGETAES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

EFFICAZES

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedese ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oessucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desnfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

LIQUIDACÃO

POR TEMPO DETERMINADO

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 e covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualque preço.

RUA DO CRESPO N. 21

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

~~Premio maior 120:000$000~~

~~Premio maior 250:000$000~~

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

~~Premio maior 300:000$000~~

Bilhetes a venda nas casas do costume.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.

TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na

ADEGA PORTUGUEZA

NA

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois dizei-nos e dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

500:000$000 !

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

DO

RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGA' N. 3

1° ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracção em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE

ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000

MIL CONTOS DE REIS!

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1° andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Vende-se

O deposito de cigarros com duas marcas registradas, Susana e 13 de Maio, bem acreditadas; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 15. O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para fóra por molestias.

Constituição

DO

Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz.
Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Destilação

Vende-se uma de cobre em perfeito estado, com proporções para destilar vinte canadas, preparada com cubas e barris a tratar com Arthur Carvalho & C., rua Marquez de Olinda n. 40, escriptorio ou com José Fernandes Gomes em Caxelleira.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Vaccas tourinas

Vendem-se na campina da Casa Forte tres vaccas tourinas, todas com crias; a tratar com Antonio Raposo de Almeida.

Armação

Vende-se uma armação propria para cigarros e fiteiros para cima de balcão, uma armação ingleza e uma cerveira, tres fiteiros grandes de amarello para amostras; na rua Marquez de Olinda n. 22.

Vende-se

Um terreno sito á rua Luiz do Rego n. 31, o qual contém 130 palmos de frente e de fundo finda-se com os fundos da rua da Fundição; tambem contém grande baixa de capim e algumas casinhas: a tratar na mesma propriedade.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone- 414

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cajú, abacaxis, granadina, grosellas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
42-A—CAES DO CAPIBARIBE—42-A

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços ...

Novos bicos

de ... branca, creme e buge, acaba de receber Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Elegantes e commodos

espartilhos acaba de receber a Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.
Pedro Antunes & C.

Casa

Vende-se a casa da rua do Amparo n. 26, em Olinda; a tratar na rua da Imperatriz n. 75-A, loja.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 273)

III

A CASA DAS AFFLICÇÕES

N'essa occasião é que Lieta dissera: « Meu Deus! se fiz mal perdoa-me! » E ella sentia se deslizar lentamente, muito lentamente, para o infinito.

O ar fresco que afogou-o, restituio-lhe um pouco os sentidos. O annel de ferro parecia desprender-se em torno de sua cabeça. No seu peito suffocado, sabia, cada vez que respirava, parte do peso que o opprimia.

Reabrio os olhos, porém não ajuizava o que se tinha passado.

O seu olhar fixo, sem vida, sem intelligencia, pregara-se no muro ao fundo da alcova, onde dependurara um crucifixo de madeira preta com a imagem do Christo de bronze e por detraz d'elle um galho secco de buxo.

Parecia contemplar aquillo, mas não via cousa alguma.

Com muita difficuldade readquiria a consciencia da posse de si mesma. Estaria ainda viva?... E porque?

Voltava-se penosamente na cama e as suas mãos enfraquecidas tateiam o lugar onde, ha pouco, estava a filhinha, ainda ao seio, envolta no seu amor materno, feroz até o crime.

Não a encontra.

A' vista disso recobra os sentidos.

Grita:

— Bertina! Bertina.

Junto d'ella estão dous meninos de rosto atrevido mas intelligente; parecem esperar que volte á si.

No berço já em pé, a pequerrucha acordada berra com toda a força.

Chalot sorri-se para Criquet.

Este bamboleia-se, apoiando o corpo franzino ora sobre a perna aleijada, ora sobre a sã.

Os dous meninos estavam satisfeitos de praticarem o que praticaram e Criquet poz o bonet, ao qual faltava metade da viseira, enterrado até a orelha esquerda e todo cahido para traz.

— Bertina está alli, não se lamente! disse Charlot.

Lieta ouvir-o e logo ficou mais socegada.

— Olhe que este negocio não era de brincadeira, dizia Criquet.

Ella comprehendo que foram elles que a salvaram mas não lhes é grata por isso Tudo já teria tido termo se não fosse sua intervenção. Ao passo que agora talvez não se animasse a recommeçar. Cal-se.

A pequerrucha continúa a gritar.

— Tem fome, talvez, disse Charlot. D. Julieta, onde costuma guardar o leite? Podia dar-se alguma á pequena.

Não respondo. Não ha leite em casa, e ella já não tem dinheiro, nem um vintem. O trabalho da Sra. Jasmin não está acabado e tem que esperar quinze dias para receber na *mairie* os quinze francos que—para ajudal-a a morrer—abonou-lhe a Assistencia Publica!...

Criquet falla ao ouvido do seu amigo do infortunio:

— Não ha um *pogo* aqui dentro... com certeza...

— Tenho seis em reserva no forro da calça.

— Seis! disse Criquet, quasi com respeito... Não és *mole*! eu cá só tenho tres... Dou-t'os.

Arrebentaram as costuras de um dos trapos que vestiam.

— Toma, vai e compra leite para a *miuda* e um bom caldo para a mãi...

Charlot sahio correndo. Cinco minutos depois estava de volta, trazendo n'uma mão uma chicara de leite e na outra uma de caldo.

— Pobres crianças! Dignas de melhor sorte! murmurou Julieta.

Aceitou a esmola.

Bertina bebeu com avidez e tornou a dormir.

Os pequenos voltaram para a casa da Berlande e de novo escolhiam trapos. Não fallavam; mas de vez em quando levantavam a cabeça e olhavam-se sorrindo e faziam um signal de quem se entende.

— Mesmo assim, disse Charlot, se a Vicgue soubesse.

— Matava-nos!...

Estremeceram.

Julieta não se levantou. Passou o resto do dia e toda a noite somnolenta. Bertina não se queixou muito porque ainda havia leite para ella.

Porém no dia seguinte a situação era mesma—a mesma afflicção, o mesmo futuro sombrio. O mesmo desespero em perspectiva. Renasceu no seu cerebro idéa de suicidio e pesar de não o ter conseguido da primeira vez; era impossivel afastar do seu delirio a idéa dessa morte; não havia duvida que aquillo era a loucura por excesso de miseria... Entretanto, nesse dia sentia-se mais inclinada á piedade... como era cruel dar a morte áquella innocente!... Tivera essa coragem na vespera, teria ainda no dia seguinte?

Não... essas cousas não se fazem duas vezes e eis a razão de não ser grata aos meninos por tel a salvo

Mas o que seria della?

E a horrivel idéa do abandono,—muito peior ainda do que suicidio,—vagamente a principio, penetrava no seu cerebro excitado; depois aninhava-se e robustecia se abafando em redor de si os ultimos raciocinios. Tinha presentimentos de que aquella criança ia perdel-a. O seu pobre cerebro agitado não resistiria a tão rudes abalos. Fosse pela morte ou pela loucura a criança ficaria só.

Nesse caso seria então a Berlande quem tomaria conta della? Sempre o espantalho da sinistra megera! Não, não, antes da Berlaud, mais valia abandonal-a á Assistencia Publica!...

Cerca de tres horas da tarde, Lieta levanta-se. Desde a vespera que dorme vestida.

Como estão fracas as suas pernas! Cambaleia, os seus joelhos batem um no outro Está de uma magreza de causar dó, a sua pelle está extremamente pallida mas as faces coloridas de vermelho vivo. Os olhos têm um brilho extranho e parecem conter uma ameaça.

Envolve Bertina em uma saia para que não sinta frio, e sahe para a rua, com ar feroz, quasi correndo.

E assim vai, ao acaso, e quando pára já sem forças, interroga um transeunte.

— Póde dizer-me se é por aqui o hospicio das Crianças Soccorridas?

— E' na rua Denfert-Rochereau.

E o transeunte indicou o caminho que devia seguir.

E, como adivinhára sob aquella saia uma criança que iam abandonar, acompanha muito tempo com a vista a moça e fez um movimento de raiva.

Rua Denfert-Rochereau n. 74!...

E' alli!...

Lieta olha amedontada para o sombrio edificio, para a casa das afflicções.

Quantas miserias passaram por alli, por baixo daquella abodada sombria!...

Encosta-se desfallecida a um muro defronte e considera...

Quando terá animo de entrar alli? E' na sua loucura admira se de achar que aquella casa parece se com as outras. Queria que ella fosse differente, isolada, longe de Pariz, como se fosse uma casa reprovada... Insensivelmente presta ouvidos tambem... Onde estão pois as crianças? Não se ouve o menor rumor... A casa das afflicções devora mysteriosamente as crianças e ninguem mais sabe o destino d'ellas...

Não, nunca terá coragem para semelhante cousa... E' um crime.

E' um grande crime que pratica para evitar um maior, mais odioso, para sempre irreparavel...

Entreabre um pouco a saia em que repousa Bertina.

O gracioso rosto apparece, muito calmo e roseo

Vai atirar aquelle anjinho para o desconhecido!

Uma senhora de idade, coberta de luto, com os cabellos brancos, approxima-se d'ella, toma-a por uma mendiga e quer dar lhe alguns soldos.

— Obrigada, minha senhora, nós não temos mais necessidades.

A velha senhora surpresa pede desculpa e afasta se.

Outra senhora, moça, com um criancinha, nos braços, passeia diante do hospicio ha já alguns minutos, Lieta tinha-a visto e observava o que fazia.

— E' uma mãi como eu!

O que fizer aquella mãi, Julieta imitará.

A outra passa e torna a passar diante da abobada, dá dous passos para entrar, volta atraz, desce a rua como quem quer escapar á tentação e pára.

De repente corre e precipita-se no hospicio.

— Eu tambem, diz Julieta, eu tambem!

E, esparvalhada, irresponsavel, sabe ente que já não tem razão, nem vontade, ella atravessa e some-se sob a abobada. Um homem que está de pé junto a uma porta não espera que ella formule a terrivel pergunta que ia fazer, mas cujas palavras ficam embargadas na garganta.

Com um gesto silencioso indicou-lhe um corredor.

Entra. O acaso impelle-a. O destino cumpre o seu dever. Está alli uma enfermeira trabalhando, com a sua touca branca, vestido cinzento e avental tambem branco.

Levanta-se, abre uma porta envidraçada e diz:

— Venha! E' para depositar, não é?

Lieta abaixa a cabeça. Quiz dizer sim mas não póde.

Havia outro corredor estreito, mais escuro para o qual despejam varias portas.

Uma porta abrio-se, empurrada pela enfermeira.

— Entre para a sala de espera. Será chamada quando lhe tocar a vez.

Ella entrou.

Ha alli tres mulheres e reconheceu entre ellas a que, poucos minutos antes, vira diante do hospicio.

Ha tambem tres crianças em cueiros.

Lieta vai se refugiar na janella, perto do fogão de inverno...

E olhou em redor da sala.

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL